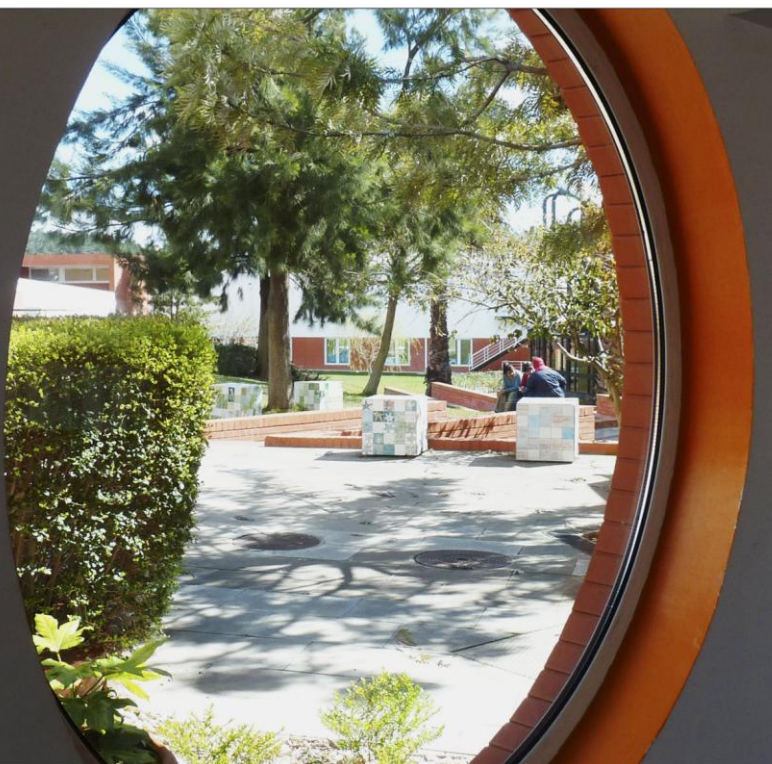


RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2010

*Tenho em mim
todos os sonhos
do mundo.*

Fernando Pessoa



Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Cascais, C.R.L.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2010

SUMÁRIO

A CERCICA atendeu no ano em análise 1372 Clientes nas Respostas Sociais. Os objectivos definidos em plano de actividades foram alcançados com um grau de cumprimento total de 89%.

A transição do conceito da Educação Especial para o conceito do Centro de Recursos para a Inclusão é crítica a curto prazo para a organização tendo impactos social e financeiro não menosprezáveis. As respostas empreendedoras são fundamentais para a sustentabilidade.

As parcerias foram fundamentais para a realização das actividades e envolveram 131 Clientes e 13 Colaboradores.

A participação dos Clientes, Famílias, Parceiros e outras partes interessadas foi evidenciada através das reclamações e sugestões recebidas, da medição da satisfação com os serviços, grupos de auto-representantes, Carta de Direitos e Deveres e Plano Individual.

O número médio de pessoal foi de 219 pessoas e foi avaliada a sua satisfação. Realizaram-se 98 acções de formação num total de 2898 horas. Acolhemos 21 novos Voluntários.

Desenvolvemos 8 projectos de inovação: À Descoberta do Som, Dança, Compono, Toma-lá, Agenda XXI, Actividade Motora adaptada para Unidades Residenciais, Férias na CERCICA, e Hidroginástica.

O período teve um resultado líquido negativo de 9.979,90€.

Em suma, 2010 foi um ano com melhorias concretas no desenvolvimento dos serviços e preocupações a nível da sustentabilidade.

15 de Março de 2011

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2010

INDICE

1.	Apresentação.....	2
1.1.	Missão.....	2
1.2.	Visão	2
1.3.	Valores.....	2
1.4.	Política da Qualidade.....	2
2.	Organograma.....	3
2.1.	Órgãos Sociais	4
3.	Enquadramento	4
4.	Clientes das Respostas Sociais	6
5.	Resultados Operacionais.....	9
5.1.	Eixos estratégicos.....	9
5.2.	Resultados das Valências/Serviços	16
6.	Análise global.....	34
6.1.	Parceiros.....	34
6.2.	Participação de Clientes e Outras Partes Interessadas	36
6.3.	Colaboradores	40
6.4.	Voluntariado.....	42
6.5.	Dinâmicas de Responsabilidade Social e Eventos	42
6.6.	Inovação	44
6.7.	Avaliação da continuidade dos serviços prestados.....	47
7.	Relatório de Contas	48
7.1.	Balanço	48
7.2.	Demonstração de Resultados	49
7.3.	Anexo às Demonstrações Financeiras.....	50
7.4.	Relatório do Conselho Fiscal.....	64
7.5.	Certificação Legal de Contas.....	66

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2010

1. Apresentação

1.1. Missão

A CERCICA existe para promover, de forma sustentada e num contexto profissional de excelência, a qualidade de vida e a inclusão das Pessoas com deficiência intelectual e incapacidades, posicionando-se como parceiro estratégico e nuclear para as Famílias, Entidades Públicas, Empregadores e outros Actores Sociais.

1.2. Visão

Ser uma instituição de referência, no âmbito da habilitação e capacitação das Pessoas com deficiência intelectual e incapacidades, na criação de oportunidades inclusivas para o exercício autónomo de uma plena cidadania.

1.3. Valores

RESPEITO

Reconhecer e valorizar os direitos e deveres dos Clientes, Famílias e Colaboradores, agindo em conformidade.

INOVAÇÃO

Transformar, de forma Individual e Colectiva, a nossa realidade de modo a dar uma resposta eficaz, através da partilha, da criatividade e da flexibilidade promovendo a reflexão sobre a nossa prática.

TRANSPARÊNCIA

Administrar com rigor e honestidade as nossas actividades de modo a que as práticas, decisões e funcionamento sejam comunicadas de forma clara e precisa.

RESPONSABILIDADE,

Decidir e actuar em conformidade com a Visão, Missão e Valores da organização. A responsabilidade diz respeito a todos, sendo inerente às funções de cada um, num contexto de trabalho em Equipa.

CONFIANÇA

Acreditar nas capacidades e potencialidades dos Clientes e Colaboradores; relacionarmo-nos de forma aberta e leal com os nossos Clientes, Colaboradores, Parceiros e Comunidade honrando os compromissos assumidos.

EMPREENDEDEDORISMO

Ousar concretizar projectos inovadores, em parceria e de forma sustentada, elaborados a partir de estímulos resultantes das necessidades de uma Sociedade Inclusiva.

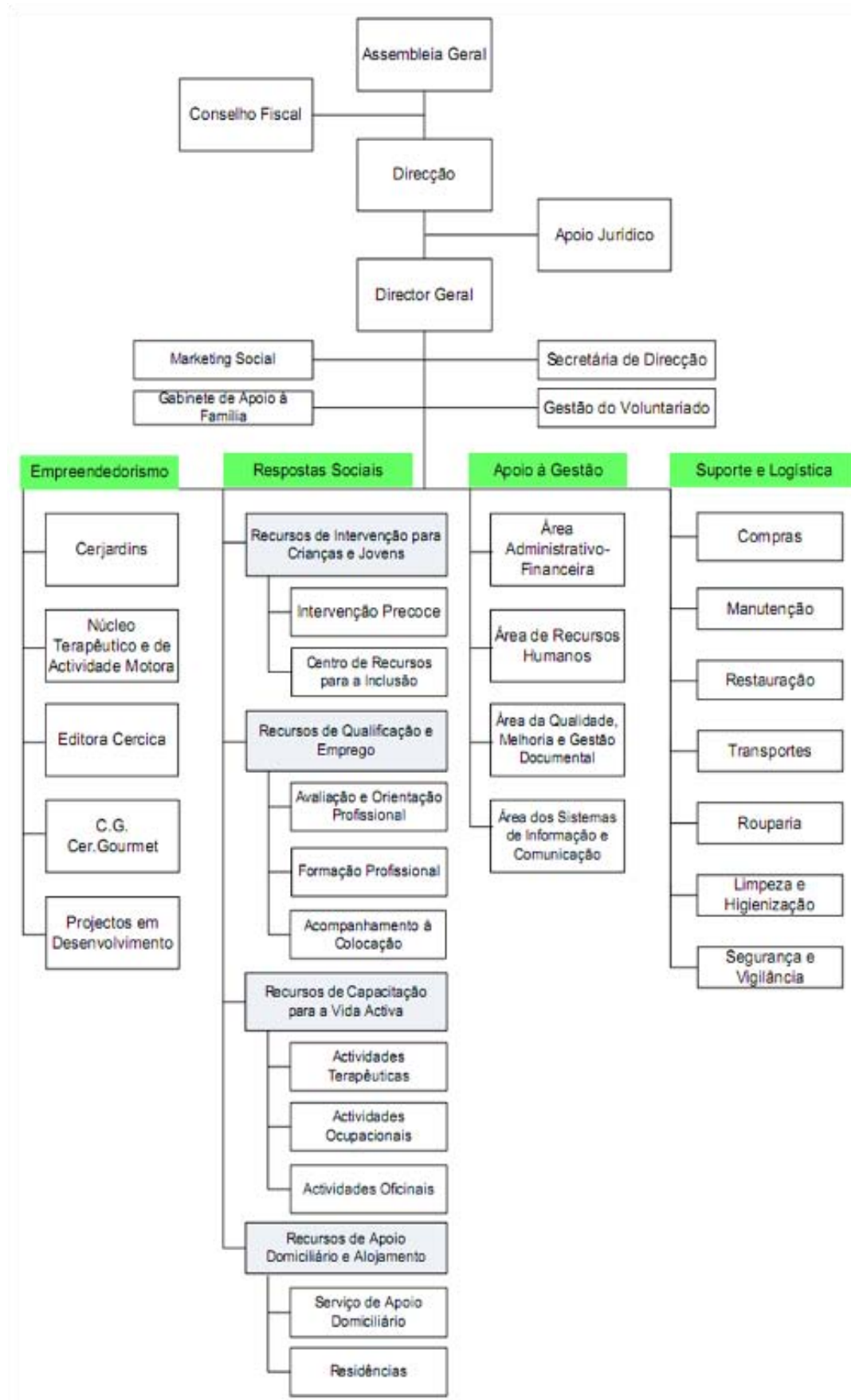
1.4. Política da Qualidade

Valorizamos a contribuição dos clientes e das partes interessadas, através de uma intervenção conjunta e multidisciplinar orientada para a satisfação das necessidades dos clientes e para a construção de uma sociedade mais aberta.

Temos como principais objectivos de actuação:

- Foco no Cliente: garantir a intervenção ajustada às necessidades, potenciais e expectativas de cada indivíduo;
- Inclusão: incentivar a co-responsabilização da comunidade;
- Formação: qualificar os colaboradores para responder eficazmente aos desafios organizacionais;
- Sustentabilidade: gerir os recursos eficiente e eficazmente;
- Melhoria Contínua: reflectir, planear, actuar e ajustar para atingir os resultados desejados.

2. Organograma



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2010

2.1. Órgãos Sociais

A Direcção é composta pelos membros:

Presidente: Pedro José Wagner Noronha de Alarcão
Vice – Presidente: Rosa Maria Neves Lucas Neto
Tesoureiro: Miguel Salgado Costa Duarte
Secretário: Ema Manuela Botelho de Castro Rodrigues da Fonseca
Vogal: Ana Maria Viseu dos Santos Marques

A mesa da Assembleia-geral é composta pelos membros:

Presidente: Luís Sousa Ribeiro da Cruz
Vice-Presidente: Maria da Paz Craveiro Lopes dos Reis Geraldês
Secretário: Maria Cristina Figueiredo Silva

O Conselho Fiscal é composto pelos membros:

Presidente: Luís António Parelho Charréu
1º Vogal: Mário Orlando Aires de Sá Gomes dos Santos
2º Vogal: Avelino Gonçalves Pinto
1º Vogal Suplente: Edgar Figueiras Pereira
2º Vogal Suplente: Joana Filipa Leitão Bettencourt

Os Órgãos Sociais foram eleitos a 31 de Março de 2009, para o biénio 2009/2010

3. Enquadramento

Numa altura em que a CERCICA ultrapassou os 35 anos de existência, surgem motivos de orgulho e, simultaneamente, de alarme e preocupação.

Orgulho porque a CERCICA tem vindo a crescer em termos de respostas, quer na área social quer na área empreendedora, correspondendo às necessidades cada vez mais diversificadas da população do Concelho de Cascais, no âmbito da sua intervenção institucional, em Parceria e na Comunidade mais alargada.

Assim, conseguimos atender em 2010, mais 169 clientes do que no ano anterior, no que respeita às respostas sociais. Para isso terá contribuído uma maior procura dos nossos serviços e também a intervenção alargada nas escolas, no âmbito do apoio aos alunos com Necessidades Educativas Especiais.

Esta última vertente, traduzida no Centro de Recursos para a Inclusão, tem-se vindo a substituir à nossa própria valência de Educação Especial. Recordemos que esta resposta – a Educação Especial na CERCICA - deverá ser extinguida até ao ano de 2013. Daí o esforço que a Instituição tem vindo a desenvolver, no sentido de manter e garantir a educação a estes alunos, suportando um esforço financeiro que advém do compromisso assumido com as famílias, como forma de dar continuidade ao trabalho e de assegurar a permanência da satisfação das necessidades dos clientes e significativos.

Também na área da Formação Profissional, a alteração na fórmula de cálculo que reduz significativamente o valor atribuído ao financiamento, vem dificultar a vida a quem se empenhou nesta via. Urge pois questionar o que está a ser feito, no sentido de reformular o próprio sistema de Formação, tal como o conhecemos até agora.

Por outro lado, os acordos solicitados por nós e sucessivamente adiados, por parte da Segurança Social, colocam graves entraves ao acolhimento de novos clientes, quer em relação ao Centro de Actividades Ocupacionais, quer em relação às Residências.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2010

A Preocupação surge então naturalmente porque os tempos que vivemos não são de facilidade mas sim de austeridade e todo o rigor na gestão e no planeamento dos recursos tem de ser redobrado, se queremos manter a tranquilidade e a sustentabilidade da própria Instituição.

Neste propósito estamos a esforçarmo-nos para alcançar a Certificação da Qualidade e, ao mesmo tempo que estão a ser feitos progressos consideráveis em todas as áreas, continuamos a reforçar aquelas que nos proporcionam alguma folga orçamental de forma a compensar aquelas outras que, pela força das circunstâncias, são deficitárias.

Trabalho, esforço, rigor e justiça são as palavras-chave neste momento difícil que atravessamos.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2010

4. Clientes das Respostas Sociais

Os dados relativos às Respostas Sociais Centro de Recursos para a Inclusão, Intervenção Precoce e Educação Especial referem-se a ano lectivo. Os restantes referem-se a ano civil.

Resposta Social	N.º de Clientes					Variação Atendidos (2010 vs 2009)
	2009	2010				
	atendidos	previstos	aprovados	atendidos	atendidos vs aprovados	
Centro de Recursos para a Inclusão / Intervenção Precoce *	30	54	n/a	18	n/a**	- 12
Centro de Recursos para a Inclusão /Ensino Regular *	122	229	n/a	190	n/a**	+ 68
Educação Especial	13	9	n/a	9	n/a	- 4
Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e o Emprego	32	30	45	49	+4	+17
Formação Profissional	95	80	80	93	+13	-2
Apoio à Colocação	5	5	16	14	-2	+9
Centro de Actividades Ocupacionais	111	115	105	122	+14	+11
Unidades Residenciais	39	n/a	16	36***	n/a	-3
Serviço de Apoio Domiciliário	122	80	60	105****	n/a	- 17
Núcleo Terapêutico e de Actividade Motora	641	n/a	n/a	736	n/a	+95
Total de Clientes atendidos				1372		+162

Notas:

n/a – não aplicável

* O atendimento pela Intervenção Precoce em 2008/2009 e 2009/2010, foi realizado no âmbito do Centro de Recursos para a Inclusão. Expressamos os dados em separado (Intervenção Precoce e Ensino Regular), para uma melhor compreensão da população atendida.

** Não é possível calcular a variação porque o Ministério da Educação aprova o n.º de horas de intervenção e não o n.º de alunos.

*** Nas Unidades Residenciais há 3 camas para residentes temporários que foram utilizadas por 23 Clientes.

**** No Serviço de Apoio Domiciliário a média mensal de clientes atendidos foi 72.

O Gabinete de Apoio à Família realizou 218 atendimentos em 2010, um aumento de 88% face a 2009 (116). Do total de atendimentos realizados, 45% foram no âmbito do Centro de Actividades Ocupacionais e 34% no âmbito da Formação Profissional.

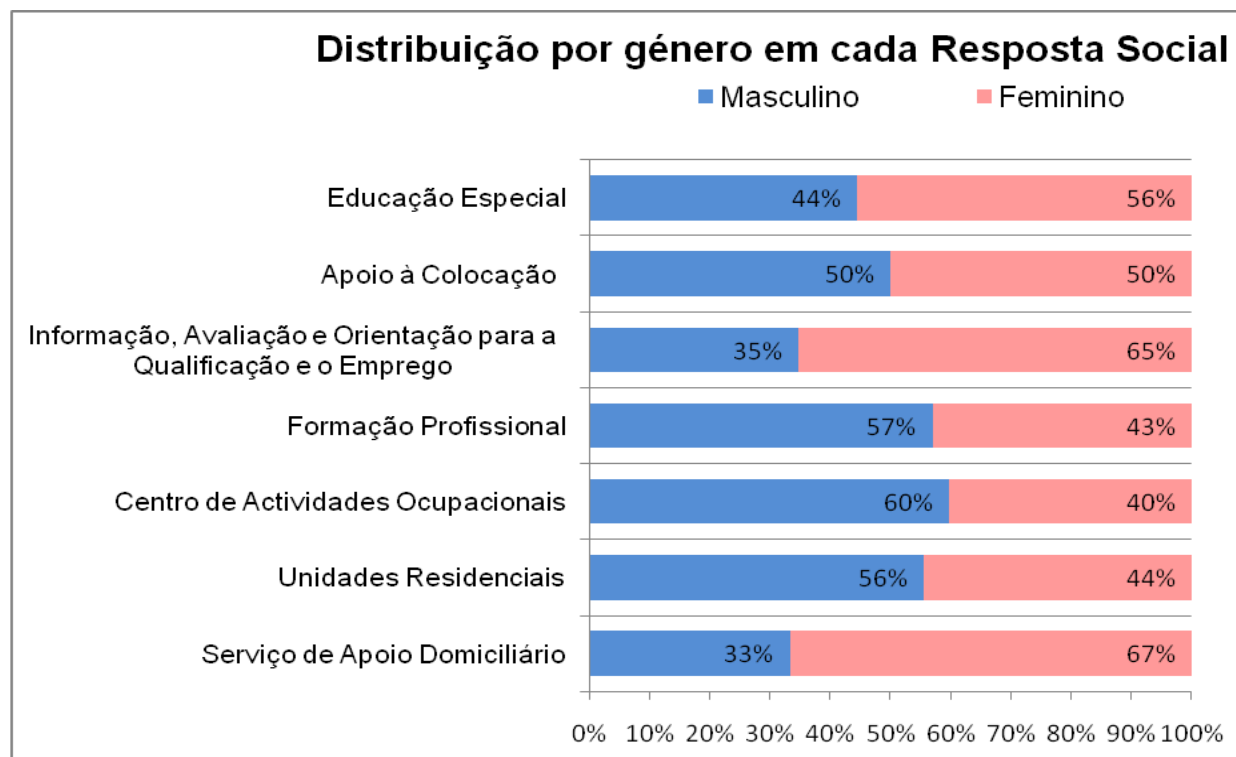
Nas páginas seguintes encontra dois gráficos de caracterização da população atendida em 2010:

- Distribuição das idades dos Clientes em cada Resposta Social;
- Distribuição por género.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2010

N.º de Clientes por intervalo de idade em cada Resposta Social														
RESPOSTA SOCIAL	INTERVALOS DE IDADE													
	menos de 3	3 a 6	7 a 10	11 a 13	14 a 15	16 a 20	21 a 30	31 a 40	41 a 50	51 a 60	61 a 70	71 a 80	81 a 90	91 a 100
Núcleo Terapêutico e de Actividade Motora	81	148 20%	111 15%	36	22	30	50	85 12%	47	64	47	31	4	736
Serviço de Apoio Domiciliário						2	2	2	3	6	13	25 24%	39 37%	105
Unidades Residenciais						6	6	13 36%	8	3				36
Centro de Actividades Ocupacionais						22	36 30%	44 36%	15	5				122
Formação Profissional						47 51%	28 30%	14	4					93
Centro de Recursos - Centro de Emprego						27 43%	26 41%	8	2					63
Educação Especial				1	4 44%	4 44%								9
Centro de Recursos para a Inclusão		39	102 54%		43	6								190
Intervenção Precoce		18 100%												18
N.º total de Clientes atendidos em 2010														1372

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2010



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2010

5. Resultados Operacionais

De acordo com os objectivos definidos em Plano de Actividades de 2010 apresentamos os resultados das actividades desenvolvidas. Estão enquadradas nos eixos estratégicos e objectivos das Valências/Serviços.

Devido à fase de desenvolvimento organizacional em curso na CERCICA, existem alguns objectivos que apresentam lacunas a nível de informação.

Os resultados são apresentados em referência ao ano civil excepto os resultados referentes aos objectivos das Respostas Sociais Núcleo Terapêutico e de Actividade Motora, Centro de Recursos para a Inclusão, Educação Especial, e Intervenção Precoce. Estes referem-se ao ano lectivo de 2009/2010.

5.1. Eixos estratégicos

Eixo estratégico 1 - Sustentabilidade, Responsabilidade Social e Ambiental da Organização

No âmbito deste eixo, foram definidos em Plano de Actividades 2010 os seguintes objectivos estratégicos:

OE 1. Qualificar o sistema de gestão e dos serviços

OE 2. Continuar a estratégia de diversificação dos recursos de financiamento da organização

OE 3. Desenvolver acções de responsabilidade social e ambiental

Nas próximas páginas, apresentamos os resultados alcançados por objectivo estratégico

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2010

OE 1. Qualificar o sistema de gestão e dos serviços

	Objectivos Operacionais	Metas	Recursos	Horizonte temporal	Indicadores	Resultado
1	Implementar o Sistema de Qualidade de acordo com o referencial EQUASS, nível 1	Implementar o Plano de Desenvolvimento da Qualidade; melhorar a eficiência dos processos de trabalho	<i>Centro de Reabilitação Profissional de Gaia</i> , Entidade Consultora, no âmbito do Programa Arquimedes, com o apoio do IEFP; manuais de procedimentos; intranet; programas informáticos de gestão de documentos e de gestão de clientes			Sistema parcialmente implementado
2	Requalificar a cozinha do Centro de Reabilitação Profissional	Cumprir com os requisitos do HACCP (higiene e segurança alimentar)	Financiamento para requalificação da cozinha		Cumprimento dos normativos legais	Requisitos HACCP cumpridos
3	Implementar o HACCP de acordo com o referencial ISO 22000	Implementar o Plano de desenvolvimento da qualidade em HACCP	<i>Johnson Diversey Portugal</i> , Entidade Consultora			Plano implementado e Certificação
4	Melhorar as instalações do grupo oficial da Jardinagem e do Serviço de Apoio Domiciliário	Colocar em funcionamento dois novos espaços físicos; Desvio orçamental menor ou igual a 5%	Financiamento da Câmara Municipal de Cascais para construção dos 2 novos espaços; <i>Ângulo de Fuga</i> , empresa de Construção Civil	Janeiro a Abril	Cumprimento de prazos do plano de execução; Cumprimento do orçamento	Prazo cumprido; Desvio orçamental de 14,8%

O Sistema de Gestão da Qualidade tem a sua implementação em curso no âmbito do Programa Arquimedes. Este sistema responde aos requisitos dos referenciais EQUASS e dos manuais da qualidade do ISS.

Em Janeiro de 2010 a Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT) renovou a acreditação da CERCICA por 3 anos (período máximo) como entidade formadora nos seguintes domínios: concepção de intervenções, programas, instrumentos e suportes formativos; organização e promoção de intervenções ou actividades formativas;

desenvolvimento/execução de intervenções ou actividades formativas; e outras formas de intervenção.

No objectivo 4, o desvio orçamental de 14,8% prende-se com trabalhos a mais relativos a: caixilharias de vidro duplo laminado, motorização de todos os estores, montagem de grades de lagarto metálicas, montagem de armários em madeira nas salas, grelhas e ralos de pavimento tiras de inox de lavagem, climatização, entre outros.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2010

OE 2. Continuar a estratégia de diversificação dos recursos de financiamento da organização

Objectivos Operacionais		Metas	Recursos	Horizonte temporal	Indicadores	Resultado
1	Editar 5000 exemplares do 3º livro da Colecção <i>4 Leituras</i>	Vender 70% do total editado	Acordos de pré-vendas com Ministério da Educação e Câmara Municipal de Cascais; acordos de colocação em diversos espaços comerciais e livrarias	Fevereiro a Dezembro	Nº de livros vendidos/publicados (5000)	66%
2	Diversificar e aumentar a carteira de clientes da CerJardins	Aumentar em 30% a produção de plantas; Aumentar em 10% os contratos de manutenção de jardins	Controlo orçamental, participação em concursos públicos		N.º de plantas vendidas/produzidas; N.º de novos jardins	- Produção de plantas: aumento de 7%; - Facturação de manutenção de jardins: aumento de 41%
3	Manter as taxas de sustentabilidade da piscina e do ginásio	Manter uma taxa de lotação das turmas das piscinas maior ou igual a 80%; Manter acima dos 50% a taxa de lotação das turmas do ginásio			Nº de inscrições na piscina e ginásio	Taxa de lotação da piscina = 87%; Taxa de lotação do ginásio = 75%
4	Vender 25000 pirilampos na Campanha do Pirilampo Mágico	Alcançar vendas maiores ou iguais a 95%	Postos de venda e voluntariado	Maio a Junho	Nº de pirilampos vendidos/comprados	84%

No objectivo 3, o N.º de inscrições de clientes externos na piscina e no ginásio foi 545 (ano lectivo 2009/2010). No ano lectivo 2008/2009 o Núcleo Terapêutico e de Actividade Motora (NTAM) recebeu 467 inscrições, verificando-se um aumento de 17%. Encontra mais informação sobre o NTAM no ponto 5.2. *Resultados das Valências/Serviços*

Relativamente ao objectivo 4, as vendas do Pirilampo Mágico no ano de 2010 foram abaixo do esperado, apesar de um maior envolvimento de todos os Voluntários e do aumento do n.º de locais de venda.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2010

OE 3. Desenvolver acções de responsabilidade social e ambiental

	Objectivos Operacionais	Metas	Recursos	Horizonte temporal	Indicadores	Resultado
1	Continuar a participação no plano de reflorestação do concelho de Cascais	Plantar 700 árvores na Quinta do Pisão de Cima	CMC- <i>Cascais Natura</i> ; Equipa/Projecto <i>ViTal</i>	Até Fevereiro	- N.º de participantes da CERCICA; N.º de árvores plantadas	- 35 Participantes - 168 árvores
2	Implementar Jardins Aromáticos e Hortas Pedagógicas	Abrir os jardins às escolas e infantários envolvendo os clientes nas visitas	Voluntariado dos clientes e colaboradores <i>Agenda XXI</i> ; <i>Cascais Natura</i> ; <i>AgroBio</i>		- N.º clientes envolvidos; - N.º de visitas realizadas	- 13 Visitas
3	Doação de livros da Colecção 4 <i>Leituras</i> a grupos desfavorecidos	Doar 2% dos livros publicados	Identificação de critérios de atribuição; publicitação da iniciativa		Nº de pedidos contemplados/N.º de solicitações	Os 2 pedidos recebidos foram contemplados
4	Instalação do sistema solar térmico	Diminuir até 20% as despesas com gás; contribuir para melhorar o ambiente	Financiamento do Estado Português e fundos próprios		Consumo de gás 2010/ consumo de gás 2009	A despesa de gás diminuiu em 4,4%

Quanto ao objectivo 1, realizou-se apenas uma actividade em virtude das adversas condições climáticas no início do ano. Consequentemente, as actividades de reflorestação do Concelho de Cascais tiveram de ser desmarcadas.

No âmbito dos Jardins Aromáticos e Hortas Pedagógicas (objectivo 2) recebemos a visita de 300 crianças de escolas e infantários.

O sistema solar térmico (objectivo 4) entrou em funcionamento em Outubro de 2010 porque o Instituto de Soldadura e Qualidade (ISQ) pediu que fossem efectuados ajustamentos. Ainda assim, registou-se a diminuição de 4,4% em 2010 face a 2009.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2010

Eixo estratégico 2 - Qualificação dos Recursos Humanos

No âmbito deste segundo eixo, definiram-me os objectivos estratégicos para 2010:

OE 4. Qualificar e potenciar o nível de desempenho dos colaboradores

OE 5. Constituir equipas multidisciplinares especialmente vocacionadas para a promoção do emprego das pessoas com deficiência

Em seguida, apresentamos os resultados alcançados por objectivo estratégico.

OE 4. Qualificar e potenciar o nível de desempenho dos colaboradores

	Objectivos Operacionais	Metas	Recursos	Horizonte temporal	Indicadores	Resultado
1	Reformular e implementar o sistema de avaliação do desempenho de todos os colaboradores	Aplicar e alargar a todos os colaboradores com vínculo contratual à Organização	Direcção, Técnico de Recursos Humanos e Coordenadores		N.º de processos concluídos/ nº de pessoas abrangidas	70%
2	Melhorar e actualizar os níveis de qualificação/competências dos colaboradores	Aumentar em 10% o nº de colaboradores com formação de nível II (9º ano)	Centros Novas Oportunidades; RVCC na comunidade		N.º de pessoas certificadas/encaminhadas	0% (0 pessoas certificadas)
3		Desenvolver formação que abranja pelo menos 70% dos colaboradores	PO Potencial Humano, medida 9.6.4. Qualidade das Organizações; Formação Modular – Centro de Formação Profissional de Alcoitão; outros		N.º de pessoas abrangidas / nº de pessoas previstas	90%

No objectivo 2, não foi possível aumentar o nível de qualificação dos colaboradores com formação inferior ao 9.º ano de escolaridade. Dos 4 Colaboradores encaminhados, nenhum aumentou de nível de formação.

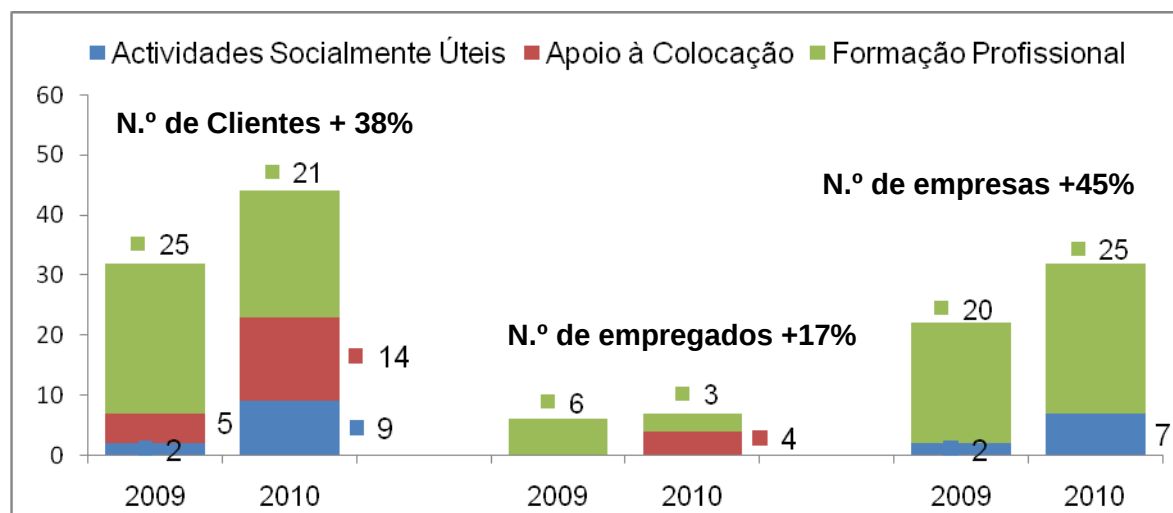
Relativamente ao objectivo 3, a medida 9.6.4. do POPH não abriu para a região de Lisboa e Vale do Tejo. No ponto 6.3. *Colaboradores* encontra mais informação sobre a Formação.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2010

OE 5. Constituir equipas multidisciplinares especialmente vocacionadas para a promoção do emprego das pessoas com deficiência

Objectivos Operacionais	Metas	Recursos	Horizonte temporal	Indicadores	Resultado
Constituir uma equipa interdisciplinar para a promoção da inserção sócio-profissional junto dos clientes	- Aumentar em 50% o n.º de clientes em formação em posto de trabalho e em actividades socialmente úteis; - Aumentar em 25% a taxa de empregabilidade; - Aumentar em 50% n.º de empresas que colaboram com a CERCICA	Publicitação da Iniciativa Empresas Mais; empresas e outras entidades empregadoras		- N.º de clientes em posto de trabalho abrangidos/previstos; - N.º de clientes empregados; - N.º de empresas / entidades a colaborar / contactadas	- O n.º de clientes em formação aumentou 38%; - A taxa de empregabilidade aumentou 17%; - O n.º de empresas que colaboram com a CERCICA aumentou 45%

No gráfico à direita, vê-se a evolução dos indicadores. Regista-se um crescimento no n.º de formandos em posto de trabalho e no n.º de empresas parceiras. Contudo, o n.º de formandos empregados não aumentou de forma significativa.



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2010

Eixo estratégico 3 - Desenvolvimento das Parcerias para a Inclusão

Neste eixo está enquadrado o objectivo estratégico seguinte.

OE6. Desenvolver parcerias para a inclusão, contribuindo para o desenvolvimento local

	Objectivos Operacionais	Metas	Recursos	Horizonte temporal	Indicadores	Resultado
1	Melhorar o conhecimento dos parceiros sobre a missão e as actividades desenvolvidas pela CERCICA	Desenvolver 3 acções de informação/ sensibilização a grupos específicos na comunidade (professores, empresários, ONG)	Actualização do site; newsletter de divulgação; distribuição de material de divulgação		Nº de acções desenvolvidas/ previstas	6 Acções
2	Desenvolver produtos, com a participação dos Clientes, de acordo com as necessidades locais de desenvolvimento e de inovação	Responder às solicitações da comunidade	Autarquias, Empresas, Organizações e Particulares		Nº de produtos desenvolvidos/pedidos	Projectos Toma Lá e Agenda XXI
		Garantir o envolvimento dos clientes na satisfação destas solicitações			Nº de clientes envolvidos	31 Clientes
3	Participar em projectos de formação/ investigação	Realizar pelo menos 2 estudos de investigação no âmbito da inclusão	Universidades	2011	Nº de relatórios produzidos	2 Relatórios

Com o objectivo de informar / sensibilizar a comunidade (objectivo n.º 1), foram realizadas 6 acções por técnicos nas Escolas do Concelho para sensibilizar a comunidade para a Temática da Deficiência nas Escolas.

Para mais informação relativa ao objectivo n.º 2 veja o ponto 6.6. *Inovação*.

Relativamente ao objectivo n.º 3, está em desenvolvimento a tese de Mestrado da técnica Ana Pais intitulada “Avaliação da Implementação de um Programa de Treino de Competências Pessoais e Sociais em Jovens com

Dificuldades Intelectuais e Desenvolvimentais”, na Faculdade de Motricidade Humana.

Noutra perspectiva, ocorreu uma comunicação de 2 alunos da Faculdade de Medicina de Lisboa com o título “Quando os nossos doentes são diferentes”, no Encontro Europeu sobre Saúde Mental na Deficiência Intelectual, Trinnod (Lisboa 22 de Abril de 2010). Estes 2 oradores visitaram a realidade da CERCICA, tendo havido uma partilha de conhecimento.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2010

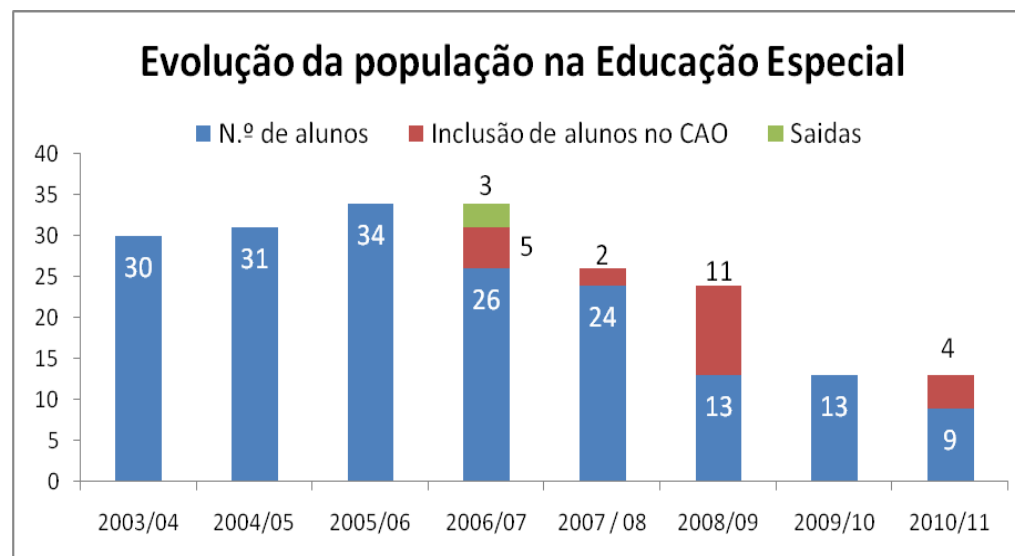
5.2. Resultados das Valências/Serviços

Educação Especial (EE)

Metas/Resultados esperados	Indicadores	Resultado
Assegurar a transição de todos os alunos com 18 anos para o Centro de Actividades Ocupacionais	Inserção de 13 alunos da EE no CAO	Mantiveram-se os mesmos 13 alunos no ano lectivo de 2009/2010

O decréscimo de alunos na EE a partir de 2006/7, coincide com a introdução da nova política educativa da **Escola Inclusiva**.

Foi definido que os Estabelecimentos de EE deveriam reconverter-se até 2013 em Centros de Recursos, passando todos os alunos em idade de escolaridade obrigatória a estarem inseridos na Escola Pública.



Análise da continuidade da resposta social Educação Especial		
	Factor favorável	Barreira real ou potencial
Recursos humanos, materiais e financeiros	A existência de professores destacados na CERCICA financiados pelo Ministério da Educação	O limite de 4 anos em relação ao destacamento dos docentes
Parceiros	O Ministério da Educação ter-se comprometido a apoiar até 2013 a EE	

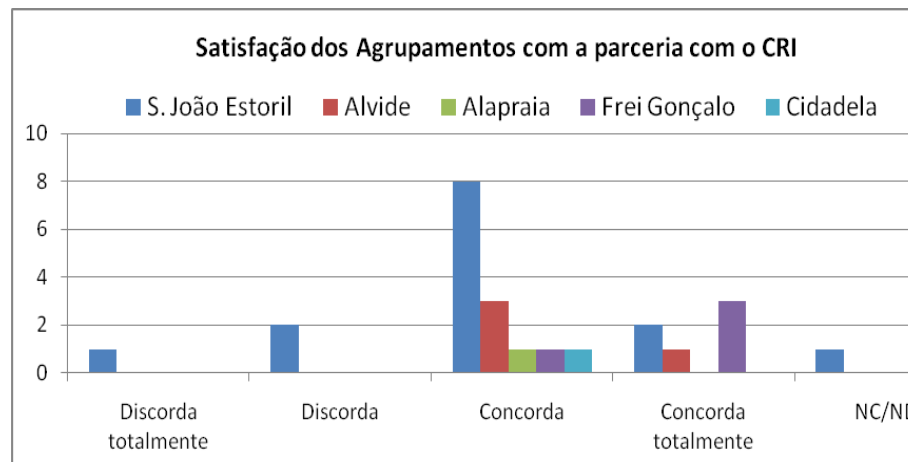
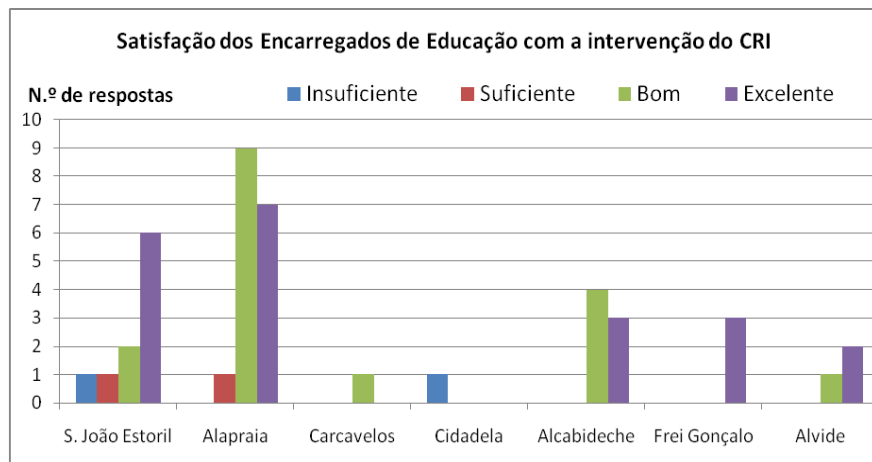
RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2010

Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)

Metas/Resultados esperados	Indicadores	Resultado
Responder às necessidades dos alunos com NEE incluídos em 11 Planos de Acção referentes às escolas do concelho de Cascais;	N.º de alunos atendidos no âmbito dos planos de acção	Foi atendida uma população de 208 crianças e jovens com problemas de desenvolvimento e NEE no âmbito da IP e do apoio aos 10 Agrupamentos de Escolas e da Escola Secundária no Concelho de Cascais
Realizar 3 reuniões entre Parceiros para obter maior coesão a nível concelhio	Nº de reuniões realizadas; nº de parceiros envolvidos	Não foi possível desenvolver as reuniões previstas a nível concelhio e geral
Reforçar as reuniões de equipa multidisciplinar nos períodos críticos de avaliação;	Participação de todos os agentes educativos envolvidos nos planos de acção, em pelo menos 3 reuniões anuais	As reuniões decorreram de forma desigual nos diferentes Agrupamentos com os técnicos envolvidos. A nível de Coordenação foi possível estabelecer reuniões de programação e acompanhamento.
Avaliar a satisfação dos clientes e parceiros.	Resultados dos questionários de avaliação final dos Planos de Acção	Foram recolhidos questionários de satisfação dos Parceiros relativamente aos professores em 5 Agrupamentos e de satisfação dos EE em 7 Agrupamentos. 60% avaliou o CRI com excelente.

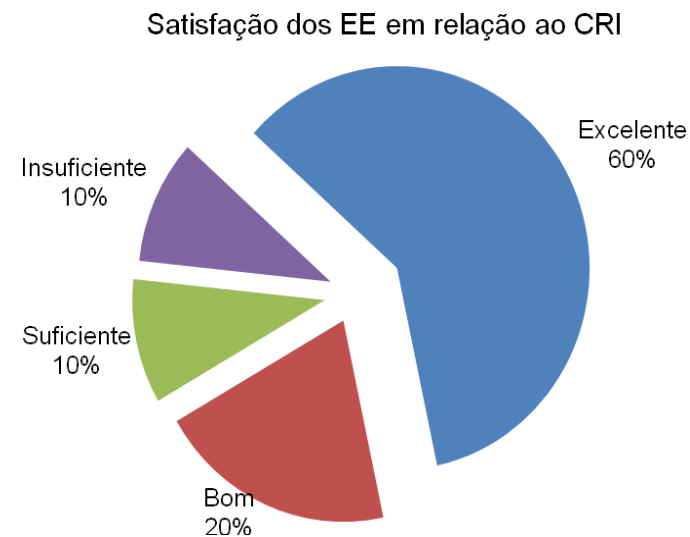
O grau de satisfação dos Encarregados de Educação (EE) e dos parceiros, neste caso os professores de Educação Especial dos Agrupamentos, foram alvo de uma avaliação em relação à intervenção do CRI.

Damos conta dos resultados a seguir. No gráfico abaixo encontra as respostas à pergunta: *Considerando todos os aspectos, estão satisfeitos com a parceria estabelecida com esta instituição?*



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2010

Em termos globais, 60% dos Encarregados de Educação respondentes avaliou os resultados como excelentes; 20% avaliou como bons; o que se traduz numa avaliação de 80% de bons e excelentes em relação ao resultado do trabalho desenvolvido pelo CRI.



Análise da continuidade da resposta social Centro de Recursos para a Inclusão		
	Factor favorável	Barreira real ou potencial
Recursos humanos, materiais e financeiros	Técnicos reconhecidos pelo ME	Definição das horas atribuídas
Parceiros	Trabalho de continuidade e em rede com os Agrupamentos de Escolas do Concelho de Cascais; Acordo com CMC que permite alargar o âmbito da intervenção.	Dissonância entre as necessidades dos Agrupamentos, a capacidade de resposta do CRI e os recursos disponibilizados; Possibilidade de cortes orçamentais no Ministério da Educação
Outras partes interessadas	Participação e interesse de Encarregados de Educação	

C-418A

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2010

Centro de Recursos Local do Centro de Emprego de Cascais (CR-CE)

Metas/Resultados esperados	Indicadores	Resultado
Programa de Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e o Emprego (IAOQUE)		
Realizar a avaliação funcional a todos os candidatos (30)	Relatórios de avaliação funcional = 30	49 Relatórios (+19)
Diversificar as fontes de recrutamento dos candidatos	Registos das fontes de recrutamento dos candidatos.	Cumprido
Programa de Apoio à Colocação e Acompanhamento Pós-Colocação (AMA):		
Realizar a avaliação das exigências funcionais de, pelo menos, 10 postos de trabalho	Descrição de 10 perfis ocupacionais;	Cumprido
Realizar “coaching” (acompanhamento personalizado) a 10 clientes	10 clientes em “coaching”;	14 Clientes (+4)
Desenvolver uma acção de formação/sensibilização para Tutores em Posto de Trabalho	1 acção de formação / sensibilização realizada	Cumprido
Centro de Recursos (IAOQE/AMA):		
Reforçar a equipa, com a afectação de um Técnico da área da Terapia Ocupacional	Afectação de um(a) Terapeuta Ocupacional	Cumprido

O Centro de Recursos Local começou a receber, durante o ano de 2010, mais clientes do que o previsto pelo que, feita a revisão a meio do ano, elaborou-se uma proposta de alteração à candidatura inicial. Nesta sequência, foram aprovados pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional 45 candidatos para IAOQE e 16 para Apoio à Colocação.

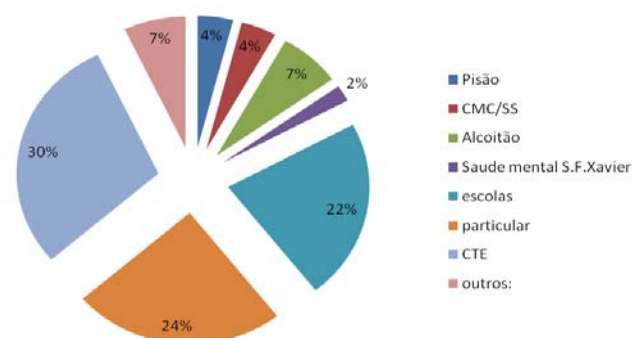
Pensamos que, a estreita colaboração que houve com o Centro de Emprego de Cascais, bem como o facto de termos tido a afectação parcial de uma Terapeuta Ocupacional ao Apoio à Colocação, ajudou-nos significativamente a cumprir as metas referidas.

Relativamente às acções de sensibilização, para além de divulgarmos trimestralmente a newsletter informativa, realizámos um almoço de empresários, no caso com duas representantes do ATL “espaço.mail”, de Linda-a Velha, que resultou num estágio de uma formanda em Auxiliar de Limpeza.

A parceria anterior possibilitou também o contacto com a Organização Mundial de Famílias, da qual a CERCICA se tornou sócia. Tivemos também um leque de fontes de recrutamento, relativamente variado, das quais se destacam o Centro de Emprego, que este ano registou um aumento significativo no número de encaminhamentos, e as escolas, conforme se verifica no gráfico da página seguinte.

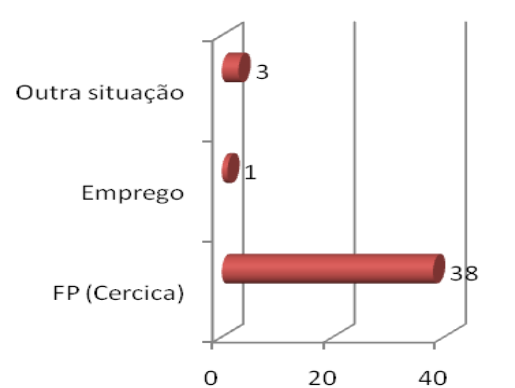
RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2010

origem dos candidatos

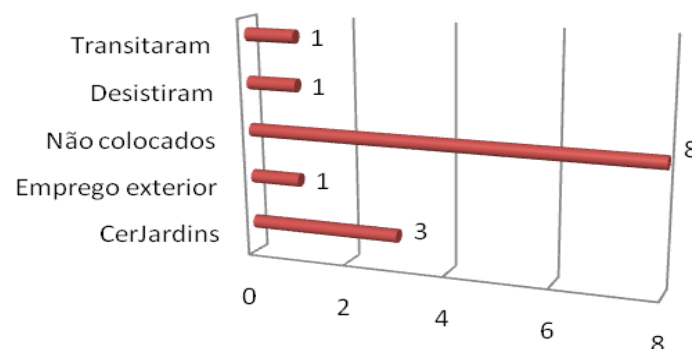


Dos resultados obtidos, destacamos que, dos candidatos em IAOQE (em cima à direita) que concluíram a Acção (42), 90% foram encaminhados para as Acções de Formação Profissional.

No âmbito do Apoio à Colocação, 4 clientes conseguiram emprego, dos quais 3 ocorreram na CerJardins e 1 no Hotel Tivoli Oriente em Lisboa. Dois dos 8 clientes não colocados aguardam uma previsível colocação em 2011. A CerJardins, enquanto empresa de inserção, tem-se revelado o maior empregador de pessoas com deficiência e incapacidade oriundas do Apoio à Colocação.



APOIO À COLOCAÇÃO: RESULTADOS



Análise da continuidade da resposta social Centro de Recursos Local do Centro de Emprego

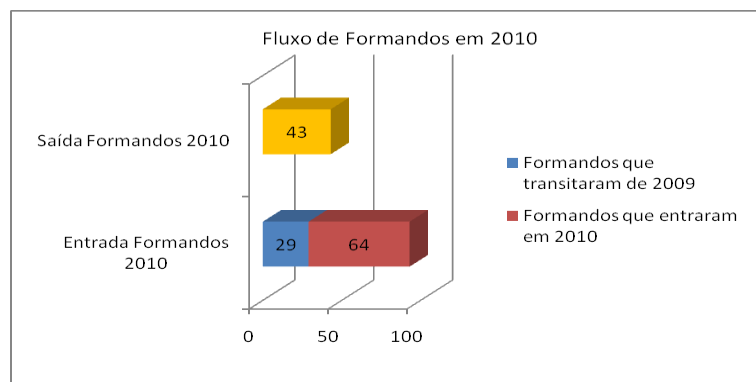
	Factor favorável	Barreira real ou potencial
Recursos humanos, materiais e financeiros	Competências pessoais e profissionais da equipa; possibilidade de validar os interesses profissionais dos clientes nas oficinas de formação profissional.	Desfazamento entre as necessidades dos clientes, a capacidade de resposta do CR-CE e os recursos financiados.
Parceiros	Boa articulação com o Centro de Emprego e outros parceiros; diversificação das fontes de recrutamento de candidatos; disponibilidade e receptividade por parte das empresas para receberem estagiários.	Dependência dos encaminhamentos do Centro de Emprego para alcançar as metas previstas; conjuntura económica actual.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2010

Formação Profissional (FP)

Metas/Resultados esperados	Indicadores	Resultado
Desenvolver 11 Acções de Formação Profissional inicial para 60 Formandos	Nº de Formandos previsto/nº de formandos com contrato de formação	73 Formandos (+13 Formandos) <i>Nota: No entanto, os Formandos entraram depois do previsto, o que se reflectiu na execução global.</i>
Implementar um Programa de Desenvolvimento Pessoal e Social (PDPS) destinado aos formandos do 1º ano	Total de formandos abrangidos	25 Formandos (44-25 = - 19 Formandos) <i>Nota: Ficaram de fora 19 novos Formandos que só entraram em Set/Out para o primeiro ano, pelo que não iniciaram o PDPS.</i>
Incrementar em 50% a Formação em Posto de Trabalho	Nº de Formandos em PT/nº total de Formandos	Variação entre 2010 e 2009 de 0% (2010: 29% = 21/73 Formandos) (2009: 29% = 25/85 Formandos) <i>Nota: Mantiveram-se os valores de 2009. Os Formandos entraram depois do previsto o que condicionou o trabalho e as transições para PT.</i>
Aumentar em 100% o nº de acções de Formação Profissional Contínua.	Nº de Acções realizadas/nº de Acções previstas	2 Acções realizadas

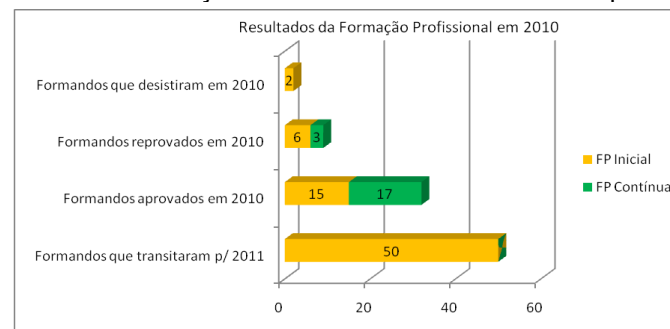
Em função das alterações introduzidas em 2008 na FP, com redução da duração dos cursos de 4 para 2 anos, o ano de 2010 foi quase de “renascimento” face à conclusão antecipada do curso para a maioria dos Formandos no final de 2009 (de 95 Formandos transitaram apenas 29). Como se pode ver no gráfico com o Fluxo de Formandos em 2010 o número até superou em 13 Formandos o candidatado mas os Formandos entraram mais tarde do que era expectável, com 39 a entrar após Setembro.



Este facto teve repercussões na concretização dos objectivos definidos e na execução orçamental da formação, tendo o volume de formação realizado sido 75% do previsto, 4% inferior ao valor atingido em 2009.

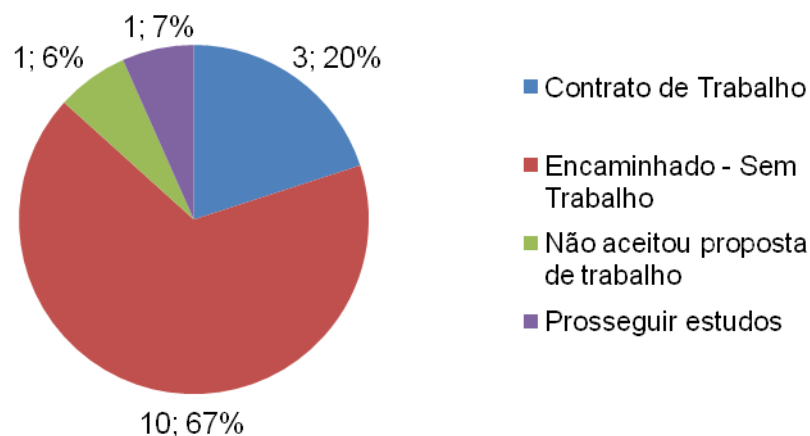
Analisando os Resultados da FP em 2010, dos 43 Formandos que saíram 32 foram aprovados, 2 desistiram e 9 reprovaram (a maioria por exceder o limite de faltas injustificadas e só uma por comportamento desadequado).

Os restantes 50 Formandos, dos 93 inscritos em 2010, prosseguiram os seus cursos de Formação Profissional Inicial transitando para 2011.



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2010

Integração dos Formandos Aprovados em 2010



Dos 15 Formandos Aprovados na FP Inicial em 2010 apenas três conseguiram um contrato de trabalho (20% dos aprovados).

Ao nível das inovações foi implementado um Programa de Promoção de Competências Profissionais para Formandos que vão para Formação Prática em Contexto de Trabalho / Estágio (PCT), do qual foram realizadas 38 sessões numa base semanal.

Este programa revelou-se muito relevante no reforço da preparação das competências dos Formandos e integrou-se perfeitamente nas sessões de acompanhamento dos Formandos em PCT.

Foi, também, introduzido um novo modelo de Plano Individual do Formando (PIF), o que implicou a remodelação dos PIF existentes para um modelo intermédio no primeiro semestre do ano (efectuado para 50 Formandos) e, no segundo semestre, a elaboração / remodelação de mais 61 no modelo final de PIF.

No âmbito das actividades socioculturais realizaram-se 82 treinos e 25 actividades do projecto ViTaL - Voluntários para os Tempos Livres e do CERCICA Futebol Clube (CFC), com especial destaque para o primeiro Torneio do CFC que decorreu no Dramático de Cascais com a parceria da CMC e dos Special Olympics.

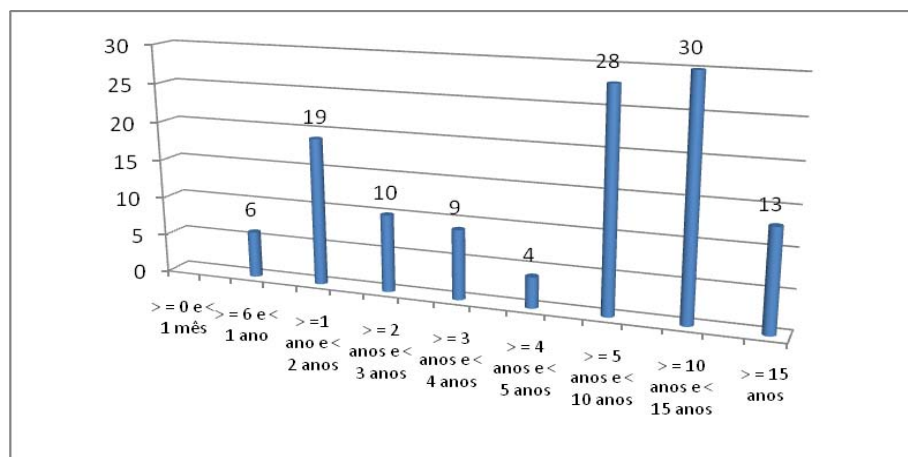
Análise da continuidade da resposta social Formação Profissional

	Factor favorável	Barreira real ou potencial
Recursos humanos, materiais e financeiros	Experiência da equipa e empenho; Recursos físicos adaptados à Formação Simulada; Referenciais de Formação Profissional Adaptados e reconhecidos pela Agência Nacional para a Qualificação	Constantes alterações ao quadro de apoio que criam constrangimentos e indefinições
Parceiros	Boas relações de parceria com 4 dezenas de empresas e instituições da comunidade que apoiam a inserção dos nossos Formandos	Revisão da lei do emprego protegido (pouco adaptada à deficiência intelectual)
Outras partes interessadas	Envolvimento das famílias no processo formativo	

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2010

Centro de Recursos de Transição para a Vida Adulta e Activa (CAO)

Metas/Resultados esperados	Indicadores	Resultado
Responder às necessidades de 115 clientes;	Total de clientes atendidos	122 Clientes atendidos
Implementar o Sistema de Gestão da Qualidade de acordo com o referencial ISS		Sistema parcialmente implementado
Melhorar a qualidade dos produtos resultantes das Actividades estritamente Ocupacionais e aumentar em 20% a sua expressão no mercado externo	Nº de protocolos com lojas com aceitação dos produtos; nº de produtos colocados no mercado/ Nº produtos realizados	Implementação do Projecto Compono com 318 produtos produzidos dos quais 192 vendidos (indicador definido não aplicável)
Aumentar a envolvimento dos clientes em actividades que promovam a sua valorização pessoal	Nº de clientes envolvidos na execução de produtos com aceitação no mercado externo/ Nº de clientes do pólo ocupacional	Participou a totalidade (59) dos Clientes envolvidos (adicionalmente participaram 5 alunos com Plano Individual de Transição e 17 Clientes de outros pólos
Aumentar em 10% o nº de Protocolos de Cooperação de Actividades Socialmente Úteis	Nº de protocolos realizados/previsto	Realizados 9 protocolos (em 2009 havia 2)



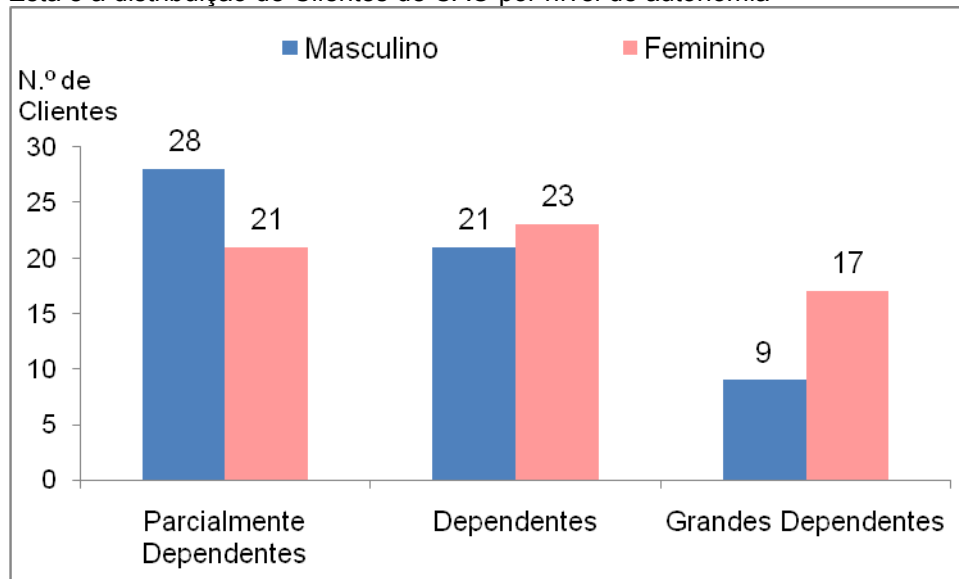
No gráfico à esquerda distribuímos os Clientes do CAO por tempo de permanência nesta Resposta Social.

Destaca-se o número de clientes que se encontram a frequentar o CAO há 5 ou mais anos (71 clientes – 60%) da população. Sendo que a grande incidência situa-se entre os 5 e os 15 anos de frequência, o que pode levar-nos a referir que a longa permanência em CAO, por parte dos clientes começará a resultar numa aposta de trabalho futuro, nas áreas do bem-estar, centro de dia e 3.^a idade.

Face ao crescente envelhecimento da população de CAO, o limite etário é uma outra preocupação da CERCICA, sendo necessário a existência de outro tipo de respostas mais específicas como por exemplo, centros de dia.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2010

Esta é a distribuição de Clientes de CAO por nível de autonomia



Considera-se, para o efeito, pessoa dependente – pessoa que apresenta uma perda mais ou menos importante da sua autonomia funcional e da sua capacidade para realizar de forma independente as actividades da vida diária, necessitando de ajuda de terceira pessoa para as poder desenvolver. (In Questionário “Carta Social”, I.S.S – 2010)

Participação dos Clientes do CAO em Colónias de Férias

Realizaram-se em 2010 as seguintes colónias:

- De 12 a 16 de Julho, em Seia, com a participação de 17 clientes;
- De 10 a 13 de Junho, em Vila Nova do Ceira (Góis), com 22 clientes;
- De 13 a 17 de Setembro, em Alfeizerão, com a participação de 23 clientes;
- De 27 de Setembro a 1 de Outubro, na Zambujeira do Mar, com 7 clientes.



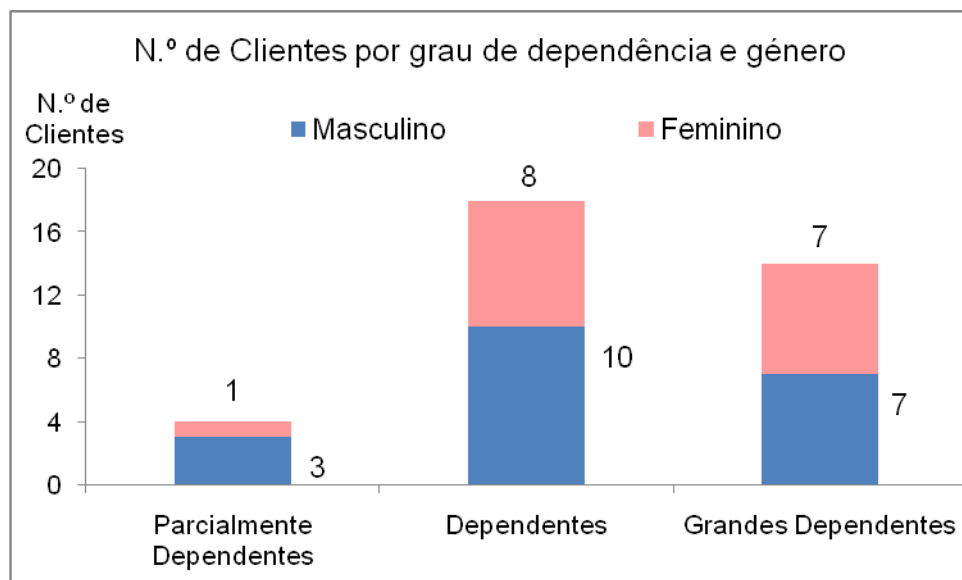
Análise da continuidade da resposta social Centro de Actividades Ocupacionais		
	Factor favorável	Barreira real ou potencial
Recursos humanos, materiais e financeiros	- Equipa multidisciplinar motivada; - Estrutura existente com boas condições físicas; - Execução de produtos de qualidade com escoamento interno e externo; - Implementação do sistema de gestão da Qualidade; - Competência técnica e forte aposta na criatividade e inovação; - Protocolo com CMC para a Qualificação CAO	- Necessidade de formação específica; - Necessidade de expansão e especificidade da estrutura para dar uma resposta mais adequada às actuais necessidades dos clientes do CAO e à crescente lista de espera; - Impossibilidade do alargamento do protocolo de cooperação com o Instituto da Segurança Social; - Diminuição dos apoios financeiros governamentais para as respostas sociais;
Parceiros	- Manutenção das parcerias estabelecidas	- Dificuldade em estabelecer novas parcerias
Outras Partes Interessadas	- N.º. de Famílias/Significativos motivadas e presentes na garantia da Qualidade de Vida dos seus familiares	- Necessidade de maior envolvimento das Famílias/Significativos

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2010

Unidades Residenciais (UR)

Metas/Resultados esperados	Indicadores	Resultado
Responder às necessidades de 16 residentes	Total de residentes abrangidos	36 Clientes sendo 13 fixos e 23 temporários
Implementar o Sistema de Gestão da Qualidade de acordo com o referencial ISS		Sistema parcialmente implementado

O ano de 2010 foi um ano de impasses, com uma aposta clara na contratualização de pessoal qualificado e na qualificação contínua de todos os colaboradores da equipa, através da frequência de formação externa e interna. Direcţionámos um esforço adicional para a definição e sistematização dos processos chaves da resposta social com o objectivo de implementar o sistema de gestão da qualidade de acordo com o referencial ISS e EQUASS, concorrendo para a melhoria e eficiência dos processos de trabalho.



No ano transacto, verificou-se um aumento da procura da resposta social em 25% por parte de clientes com necessidades especiais e baixo nível de autonomia. Apresentam o seguinte perfil, são maioritariamente do género masculino (56%), 47% tem idades compreendidas entre os 35 e os 49 anos e 89% são dependentes ou grandes dependentes.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2010

			Previstos	Realizados	Clientes Abrangidos
Actividades Socioculturais	Lúdico- Recreativas	Ateliês - Expressão Plástica	80	70	30*
		Ateliês - Expressão Corporal; Treino Cognitivo; Jogos Dinâmicos	120	78	23**
		Actividades Desportivas – NTAM	0	35	23**
		Passeios	48	89	34
	Colónias	Vilamoura	0	1	8
		Cúria	1	1	14
	Culturais	Cinema	0	2	5
		Teatro	0	5	17
		Concertos	0	6	22
	Sociais	Celebrações	20	17	21
		Outras ***	10	12	22
Actividades Instrumentais da Vida Diária	Acompanhamento ao exterior para Aquisição de Bens e Serviços		80	92	21

No ano de 2010 desenvolveram-se diversas actividades socioculturais, quer durante os períodos de prolongamento (17h00 - 18h00) quer durante os fins-de-semana e feriados.

Notou-se um aumento das Actividades Instrumentais da Vida Diária, em que se procurou desenvolver a autonomia dos clientes através do treino de competências e o acompanhamento ao exterior para Aquisição de Bens e Serviços.

Estava previsto realizarem-se 200 Ateliês para se dinamizar o período das 17 às 18h00 de 2ª a 6ª feira, foram realizados 183, não obstante terem sido substituídas pelas actividades desportivas dinamizadas pelo NTAM a partir do mês de Novembro.

* 27 Clientes inscritos nas UR e 3 clientes CAO que participaram nas actividades no período de prolongamento

** 20 Clientes inscritos nas UR e 3 clientes CAO que participaram nas actividades no período de prolongamento

*** Participação em actividades desenvolvidas por outras organizações

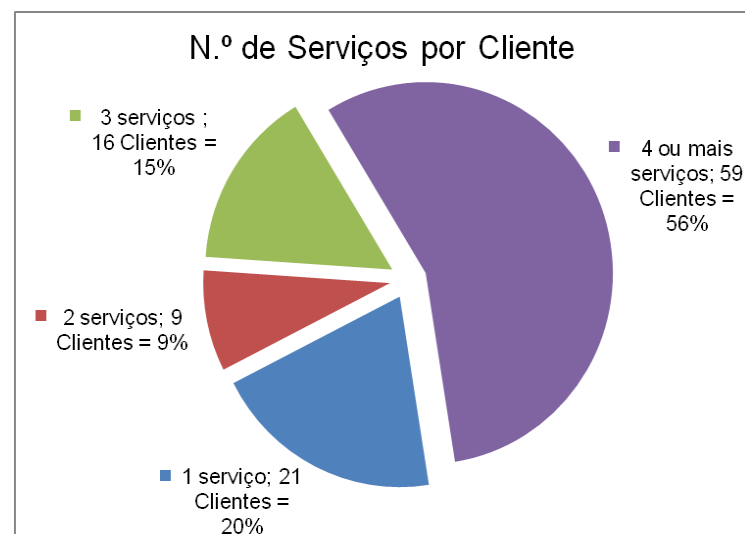
Análise da continuidade da resposta social Unidades Residenciais		
	Factor favorável	Barreira real ou potencial
Recursos humanos, materiais e financeiros	- Diversidade de actividades socioculturais apresentadas	- Dificuldade de contratação de pessoal qualificado; - Redução dos rendimentos familiares; - Incerteza nas políticas sociais no apoio à deficiência
Parceiros	- Responsabilidade Social empresarial no financiamento de projectos para a população com deficiência intelectual; - Consciencialização por parte da autarquia da necessidade da obtenção de um terreno para a construção de uma unidade residencial para pessoas com multideficiência grave.	- Dificuldade na mobilização de Parceiros e de rede de suporte informal
Outras partes interessadas	- Maior número de candidatos a voluntários.	- Necessidade de maior envolvimento das Famílias / Significativos

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2010

Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

Metas/Resultados esperados	Indicadores	Resultado
Responder às necessidades de 80 clientes	Total de clientes atendidos	105 clientes atendidos
Assegurar a prestação mínima de quatro serviços a todos os clientes abrangidos pelo acordo da Segurança Social	Nº de serviços prestados a cada cliente abrangido pelo Acordo da Segurança Social	A média de serviços por cliente abrangidos pelo acordo da Segurança Social é 4,14
Contratar 2 novos colaboradores	Nº de colaboradores contratados/ previsto	3 novos colaboradores
Implementar o Sistema de Gestão da Qualidade de acordo com o referencial ISS		Sistema parcialmente implementado

O SAD apresenta progressivamente uma concentração de áreas geográficas, contribuindo para uma maior eficiência e eficácia dos serviços prestados. As necessidades crescentes dos nossos clientes e a diversidade de serviços proporcionados pelo SAD, permitiram por um lado o aumento da média do nº de serviços por cliente (4,14), e por outro a diminuição do nº de clientes atendidos. No ano de 2010, o SAD registou um aumento de 15% do nº de clientes com 3 ou mais serviços comparativamente a 2009.



Serviços	2009	2010	Variação
Cuidados de higiene e conforto	44	46	+2
Cuidados de higiene e conforto fim-de-semana e feriados	19	14	-5
Higiene habitacional numa divisão da casa	25	----	----
Higiene habitacional em 2 ou mais divisões	23	60	+37
Acompanhamento ao exterior para compras, serviços de saúde, e outros	22	32	+10
Prestação de cuidados de reabilitação: fisioterapia	15	11	-4
Distribuição de refeições	70	73	+3
Tratamento de roupas no domicílio	9	60	+51
Cedência de ajudas técnicas	19	26	+7
Assistência na toma da refeição	18	24	+6
Assistência na toma da medicação	6	18	+12
Aquisição de bens e serviços em vez do próprio	13	11	-2
Companhia do domicílio	8	13	+5
Ensino de cuidados de higiene e conforto à pessoa e à família no domicílio	11	23	+12
Apoio psicológico	9	11	+2
Acompanhamento ao exterior para visita a amigos ou familiares	2	3	+1
Confecção de pequenas refeições no domicílio	----	9	----

Evolução do nº de clientes por serviço

Os serviços destacados a cinza representam os serviços que cresceram comparativamente a 2009, com o intuito de proporcionar melhorias na qualidade de vida, no conforto e bem estar dos nossos clientes, permitindo a sua permanência no seu domicílio.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2010

Projectos no âmbito da Plataforma SAD +

Numa avaliação global, considera-se que os projectos inovadores desenvolvidos no âmbito do protocolo “Plataforma SAD +” têm sido uma mais-valia para todos os Clientes especialmente para aqueles que participaram activamente nas diferentes actividades desenvolvidas pelo projecto.

De acordo com a avaliação efectuada, antes e após a intervenção, constatou-se que, em 86% dos participantes no grupo de desenvolvimento pessoal, houve uma melhoria na percepção global da qualidade de vida, através da aplicação da Escala Torga de Avaliação de Qualidade de Vida do Idoso (ETAQVI).

Através da aplicação da Escala de Solidão de Russell (UCLA), observou-se uma redução e/ou manutenção da ausência de sentimentos de solidão, em cerca de 85, 7% dos participantes.

Os Ateliers de Culinária e os Ateliers Criativos e Decorativos desenvolvidos desde 2008, permitiram a criação artesanal do Livro “As Receitas da Minha Vida” a publicar em 2011.



	Análise da continuidade da resposta social Serviço de Apoio Domiciliário	
	Factor favorável	Barreira real ou potencial
Recursos humanos, materiais e financeiros	- Equipa multidisciplinar, qualificada e responsável, que reage eficazmente perante situações complexas; - Qualificação continua de todos os colaboradores da equipa através da frequência de formação externa e interna.	- A contínua flutuação dos preços dos combustíveis e dos géneros alimentares; - Incerteza nas Políticas Sociais no apoio à deficiência e à 3.ª idade.
Parceiros	- Existência de uma Rede Social de parceiros eficaz no concelho; - Existência do serviço de prestação de cuidados continuados de saúde no domicílio.	
Outras partes interessadas	- Maior número de candidatos a voluntários; Estágios Curriculares; - Dinamização de projectos para diminuir a solidão e o isolamento social.	Redução dos rendimentos das Famílias / Significativos

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2010

Núcleo Terapêutico de Actividade Motora (NTAM)

O NTAM continuou em 2010 a atender clientes internos, das escolas e da comunidade em geral. O quadro à direita apresenta a evolução do n.º de clientes.

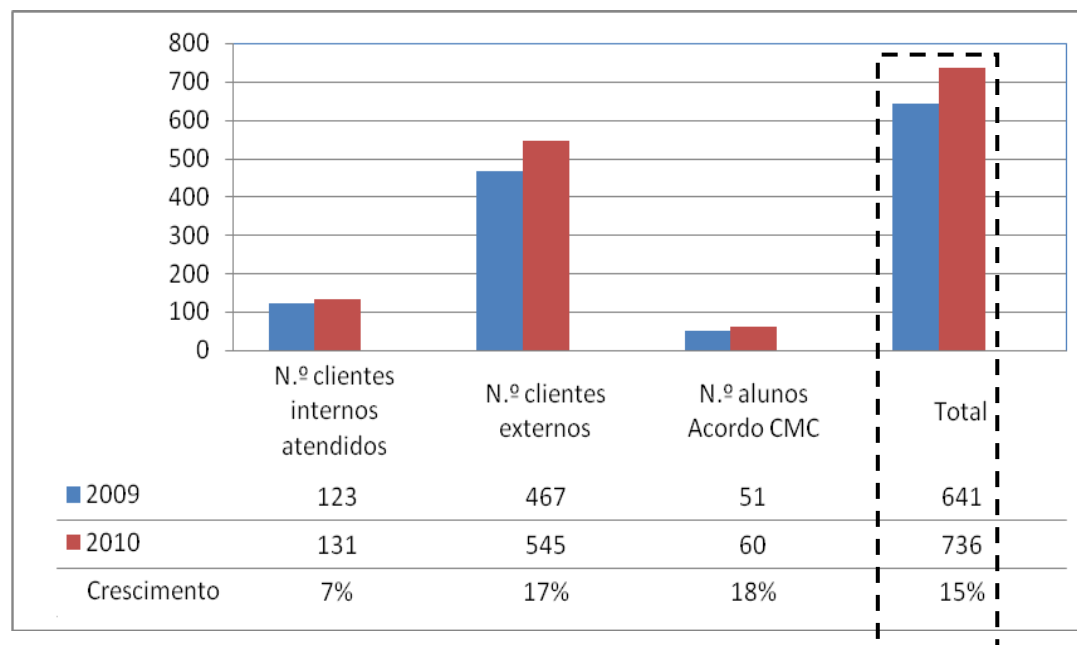
Durante o ano de 2010 a actividade de Equitação Terapêutica e o Projecto Vela Sem Limites passaram para a responsabilidade da equipa.

Ainda ao nível do atendimento aos clientes internos, salientamos o Projecto de Actividade Motora Adaptada que disponibiliza actividades de âmbito motor e de expressão aos clientes das Unidades Residenciais entre as 17 e as 18 horas.

A equipa continuou a sua participação no projecto dos Guardiões da Acessibilidade, com a Escola Salesiana do Estoril.

Implementámos ainda um projecto novo “Férias na CERCICA”, destinado aos filhos dos colaboradores e às crianças da comunidade em geral, com e sem deficiência.

Este projecto decorreu durante duas semanas em Julho em articulação com a equipa da CerJardins e envolveu 24 crianças.



	Análise da continuidade da resposta social Núcleo Terapêutico de Actividade Motora	
	Factor favorável	Barreira real ou potencial
Recursos Humanos, materiais e financeiros	Equipa técnica especializada e motivada para o trabalho de equipa	Estruturas de balneários insuficientes para o n.º de candidatos e clientes
Parceiros	Grande proximidade com a CMC: vários projectos em parceria Vela sem Limites, Guardiões de Acessibilidade e Acordo de Cooperação CMC.	
Outras partes interessadas	Actividades disponíveis de acordo com as necessidades e interesses da comunidade	Conjuntura económica do País

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2010

Editora CERCICA

Durante o ano de 2010 foram editados 5 novos livros pela Editora CERCICA. Foram vendidos 10.189 livros na totalidade.

Colecção 4 Leituras



2.º Livro (2.ª Edição)

A história do Gato Gatão Poeta de Profissão dá-nos a conhecer a vida de um gato. De uma maneira alegre e bem-disposta em que as palavras também brincam, este gato poeta apresenta-nos a sua companheira e descreve-nos a sua aldeia onde é feliz e onde encontra motivos de inspiração para a sua poesia.



3.º Livro

Dom Leão e Dona Catatua conta a história de um leão que queria ensinar uma catatua a falar. Será que conseguiu? Num ambiente repleto de ternura, este livro apela ao imaginário infantil e convida as crianças a brincar com as palavras e a descobrir os primeiros mistérios da linguagem.



4.º Livro

Esta história recorre à fantasia e à surpresa para contar como Um Pé de Vento transformou o sítio dos animais onde há muito a alegria não chegava. A sensibilidade, a inteligência e a força do Senhor Vento fizeram rodopiar aquele lugar, onde os animais viviam sem pensar nos outros.

Eventos - Colecção 4 Leituras

Março de 2010

- A Editora CERCICA no programa "Vida Nova", da SIC.
- Lançamento do Livro "Dom Leão e Dona Catatua" em Cascais.

Abril de 2010

- Editora CERCICA na Feira "Qualifica", Expor em Matosinhos.

Maio de 2010

- Editora CERCICA na Feira do Livro de Lisboa 2010.

Julho de 2010

- Apresentação do Livro Infantil "O Carrossel das Cores" em Lisboa e no Autódromo Internacional do Algarve.

Outubro de 2010

- Colecção 4 Leituras na Feira Portugal Tecnológico em Lisboa.
- III Encontro Nacional de Ilustração em São João da Madeira Conferência sobre a Colecção "4 Leituras".

Novembro de 2010

- II Jornadas Transmontanas da Paralisia Cerebral em Vila Real.

Dezembro de 2010

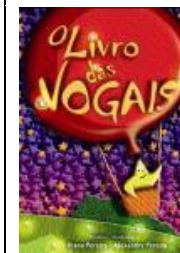
- Editora CERCICA na SIC MULHER
- Livros "4 Leituras" nos Encontros INARTE em Lisboa.

Colecção Texto e Texturas



1.º Livro

Esta história fala sobre um cavalinho que queria conhecer novos amigos para brincar. Viajando por searas amarelas e florestas de árvores frondosas, vamos aprender de forma divertida as cores e como elas se misturam, alimentando o despertar dos sentidos e da imaginação.



2.º Livro

Esta é a história de uma estrelinha gulosa e preguiçosa. Nesta aventura, a Estrelinha encontra as 5 vogais que a ensinam a crescer saudável e a ajudam a voltar para junto das suas amigas.

Eventos - Colecção Texto e Texturas

Julho de 2010

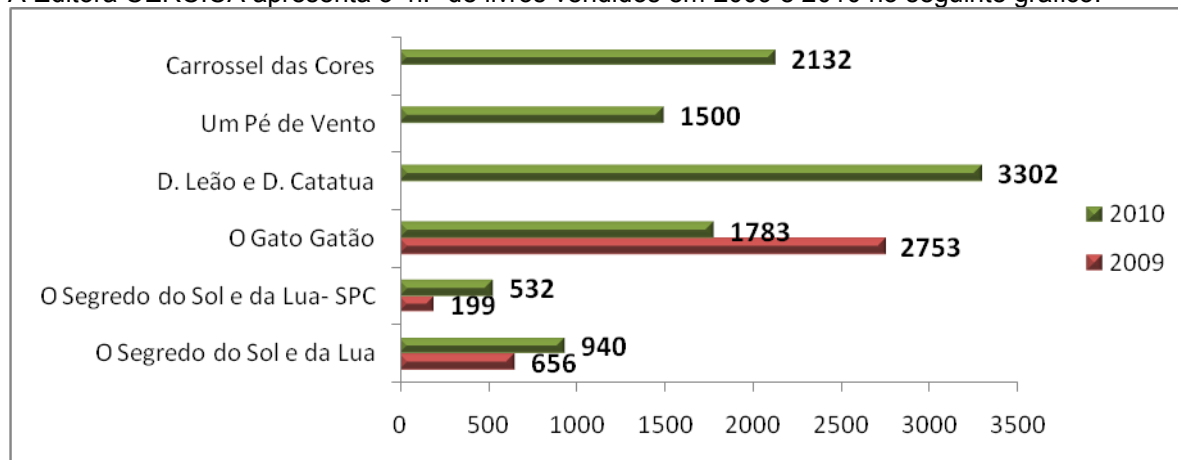
- Sessão de autógrafos com Diana Pereira - Feira do livro no Centro Comercial Colombo.

Dezembro de 2010

- Sessão de autógrafos com Diana Pereira na Sanimaia.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2010

A Editora CERCICA apresenta o n.º de livros vendidos em 2009 e 2010 no seguinte gráfico:

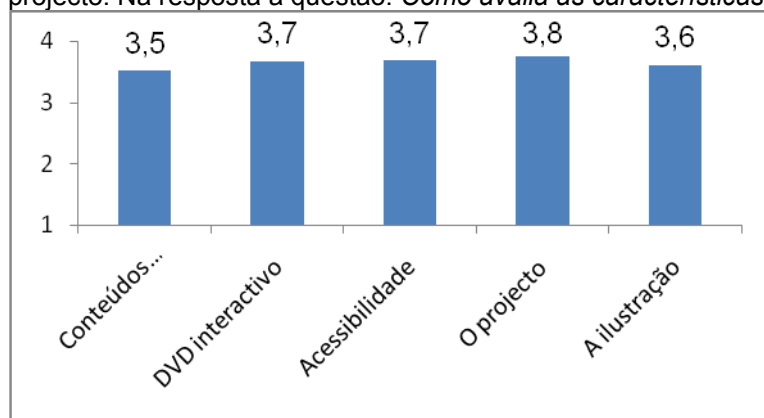


Podemos concluir da análise que o livro “O Gato Gatão” foi responsável pelo maior volume de vendas de 2009. E em apenas dois anos esgotou praticamente a sua primeira edição justificando assim a segunda edição.

Relativamente aos resultados de 2010 verificou-se um aumento de vendas, justificado pelo lançamento de novas edições, “D. Leão e D. Catatua”, “Carrossel das Cores” e por último “Um Pé de Vento”.

Também durante este ano, o projecto 4 Leituras da Editora CERCICA foi tema de 2 teses realizadas por duas alunas de Mestrado em Gestão da Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa. Estes trabalhos foram realizados em parceria com o Instituto de Empreendedorismo Social.

Mais relevante que o n.º de livros vendidos é o grau de satisfação manifestada. No âmbito deste estudo, foram realizados questionários para perceber o impacto do projecto. Na resposta à questão: *Como avalia as características destes livros de 1 (irrelevante) a 4 (muito importante)?*, obtivemos os seguintes resultados:



A Cercica foi contactada pelo Instituto do Empreendedorismo Social no sentido de facultar às alunas da Universidade Nova, a possibilidade de realização dos seus trabalhos de tese /consulting lab, direccionados para o projecto “4Leituras”.

Um dos trabalhos contemplou uma pesquisa de mercado e crescimento nacional para o projecto. O outro incidia sobre a expansão internacional do mesmo.

Estes trabalhos, já discutidos e apresentados na faculdade, foram apresentados à Cercica, no dia 25 de Fevereiro de 2011, na nossa Instituição, com a presença dos Colaboradores, assim como do IES.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2010

CerJardins

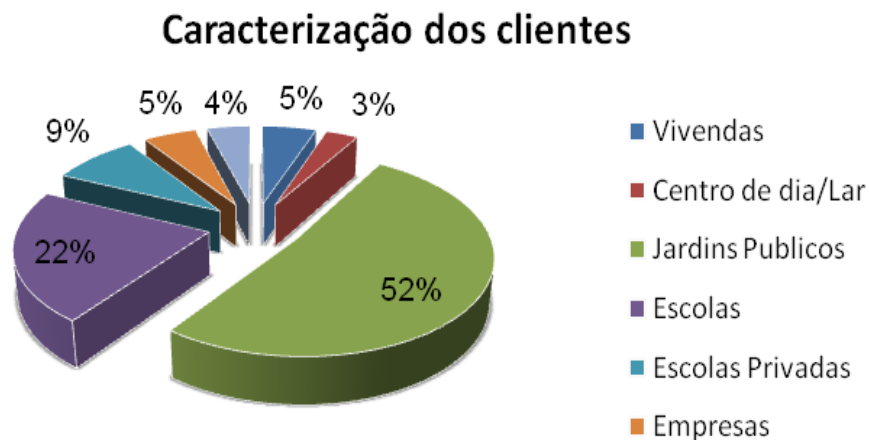
Em 2010 foram realizados 246 orçamentos (aumento de 64% face a 2009). Destes, 52% foram para entidades públicas e 48% para entidades particulares.

Do total dos orçamentos realizados foram adjudicados 157 (64%) com taxa de adjudicação de 70% em entidades públicas e 57% em particulares.

Actualmente, a Cerjardins emprega 33 colaboradores, 17 dos quais com deficiência (55%). A capacidade de resposta da CerJardins a solicitações de projectos paisagísticos foi reforçada com a colaboração de uma arquitecta paisagista.

Manutenção de jardins

Ocorreu um aumento da área mantida de jardins, caracterizando-se da seguinte forma:



Construção de jardins

Foram realizadas 8 construções/reparações de jardins, sendo 3 de entidades públicas (escolas básicas). Este ano tentou-se diversificar mais a carteira de clientes, tendo-se realizado jardins de empresas, urbanizações e vivendas.

Apresentamos algumas das obras realizadas em 2010:

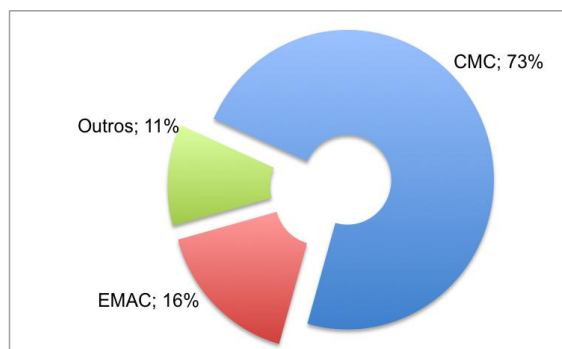
- Projecto e construção do jardim do Toyota Retail Center em Rio de Mouro
- Projecto e construção de jardim em urbanização nos Jardins da Parede;
- Construção do jardim de uma vivenda em Loures;
- Recuperação de exteriores nas escolas da Madorna, de Manique e Alcabideche
- Projecto e construção de jardim do Lar e Centro de Dia da Alzheimer Portugal
- Acção team building da Generali
- Recuperação dos jardins do Centro de Actividades Ocupacionais da APPACDM na Ajuda, Lisboa – team building da Galp Energia



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2010

Produção de Plantas

Foram produzidas em 2010, mais 7% de plantas (face a 2009) num total de 96.000 unidades. Destas, 73% foram adquiridas pela autarquia de Cascais.



Horta Pedagógica

Em 2010, continuaram as visitas à Horta pedagógica da CERCICA, tendo tido o mesmo número de visitantes do que no ano passado (300), embora tenha havido mais visitas (13).

O nº de visitantes não aumentou como estava planeado, por dois motivos:

- A horta não foi convenientemente publicitada, uma vez que as infra-estruturas que considerámos fundamentais para receber os visitantes (casinha de madeira e zona de estada), ainda não estavam concluídas;
- As escolas públicas, embora se tenham mostrado muito interessadas, têm tido dificuldades em conseguirem transporte para se deslocarem à CERCICA. Por isso a maior parte das visitas foram de escolas particulares.



6. Análise global

Neste ponto extendemos a análise a um nível mais global e qualitativo para demonstrar o trabalho efectuado pela CERCICA.

6.1. Parceiros

A CERCICA relaciona-se com os seguintes Parceiros no âmbito das suas actividades:

Entidades Financiadoras de Estruturas:

- Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social
- Ministério da Educação
- Câmara Municipal de Cascais
- Instituto de Segurança Social, IP

Entidades Financiadoras de Projectos:

- Associação D. Pedro V (equipamento do pavilhão de Jardinagem)
- Fundação Montepio Geral (50% do projecto de construção do Centro de Terapia Assistida por Animais)
- Bombeiros Voluntários de Alcabideche (Espectáculo de Ballet no Casino do Estoril)
- Câmara Municipal de Cascais (diversos projectos para funcionamento e equipamento)
- Instituto Nacional de Reabilitação (Colónias de Férias)
- Lusitânia Seguros (50% do projecto de construção do Centro de Terapia Assistida por Animais)
- Fundação Vodafone (financiamento de 3.º Livro da Colecção 4 Leituras)

Empresas parceiras na Formação em Posto de Trabalho / Actividades Socialmente Uteis:

- Aldeia SOS
- Associação de Bombeiros Amadeu Duarte
- Auto Reparadora Murtalense
- Biblioteca Municipal de Carnaxide
- Biblioteca Municipal de São Domingos de Rana
- BIOSEC
- Briz & Simas - Actividades Hoteleiras
- Camara Municipal de Oeiras
- Casa de Repouso - Birre
- Casvet - Hospital Veterinário da Linha
- Centro de Orientação e Ocupação de Tempos Livres
- Centro Social Paroquial S. João e S. Pedro do Estoril
- Colégio da Bafureira
- EducaCão
- El Corte Inglés
- Éramos Um, Cooperativa de Ensino
- Equitop
- Escola Frei Gonçalo de Azevedo
- Escola Ibn Mucana
- Escola Secundária Lopes Graça
- Farmácia Simões
- Fundação O Século
- Gabinete de Massagens Terapêuticas e Reabilitação - Alapraia
- Grafilinha
- Horizonte, Cooperativa de Ensino
- Hotel Estoril Eden
- Hotel Pestana Cascais
- Hotel Praia Mar
- Hotel Riviera
- Hotel Tivoli Oriente
- Jardim Jovem
- Jumbo - Cascais

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2010

- Papageno “Frango take-away”
- Progelcone
- Quinta da Eira
- Residência Senior Arco-Íris
- Restaurante Snack-bar O Sítio do Costume
- Verbena

Educação e Desenvolvimento

- Agrupamentos:
 - Escolas da Alapraia
 - Escolas de Alcabideche
 - Escolas de Alvide
 - Escolas de Carcavelos
 - Escolas de Cascais
 - Escolas Frei Gonçalo de Azevedo
 - Escolas João de Deus
 - Escolas Matilde Rosa Araújo
 - Escolas Santo António – Parede
 - Escolas São João do Estoril
- Associação Portuguesa de Agricultura Biológica – AGROBIO
- CADIN
- Cascais Natura
- Clube Naval de Cascais
- Direcção Geral de Reinserção Social
- Escola Salesiana do Estoril
- Escola Secundária da Cidadela

A CERCICA faz parte de:

- Associação Hípica de Cascais
- Banco de Voluntariado de Cascais
- Plataforma SAD+
- Comissão Permanente para a Defesa da Pessoa com Deficiência (CPD)
- Conselho Local de Acção Social (CLAS)
- Fórum Municipal de Violência Doméstica de Cascais
- Núcleo executivo do CLAS
- Clube Português de Canicultura
- FENACERCI
- EuroCitizens
- Organização Mundial de Famílias
- Special Olympics

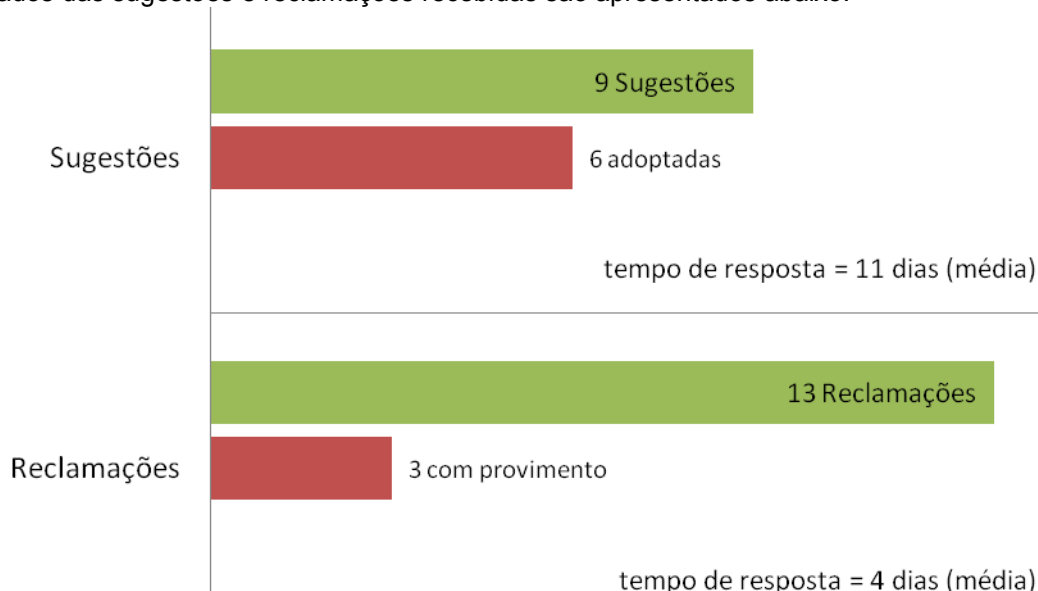
Todas estas organizações ajudaram a CERCICA a realizar a sua Missão. Resultou um valor acrescentado de 131 Clientes e 13 Colaboradores da CERCICA envolvidos.

6.2. Participação de Clientes e Outras Partes Interessadas

A participação dos Clientes, Famílias / Significativos, Colaboradores, Parceiros e outras partes interessadas é essencial para o desenrolar das actividades. Estiveram envolvidos 204 Clientes na revisão dos serviços prestados.

6.2.1. Sugestões e Reclamações

Os resultados das sugestões e reclamações recebidas são apresentados abaixo.



As reclamações e sugestões incidiram, quase na totalidade, sobre aspectos relacionados com a gestão das infra-estruturas de apoio ao NTAM.

6.2.2. Avaliação do Grau de Satisfação de Clientes e Outras Partes Interessadas

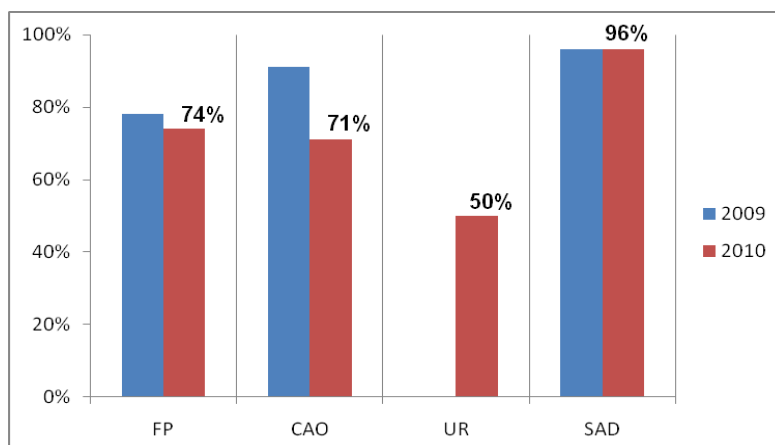
Clientes

Foi avaliada a satisfação dos nossos Clientes no último trimestre de 2010 tendo sido obtidos os seguintes resultados. Apresentamos também os resultados de 2009 e a variação anual. Entre parêntesis está o n.º de Clientes a que se refere a percentagem.

Resposta Social	2009	2010	Variação	Observações
Formação Profissional	78% (28)	74% (31)	- 4 p.p.	% muito ou totalmente satisfeitos
Centro de Actividades Ocupacionais	91% (49)	71% (59)	n/a	
Unidades Residenciais	n/d	50% (3)	-	
Serviço de Apoio Domiciliário	96% (49)	96% (49)	0	% satisfeitos ou muito satisfeitos

p.p. = pontos percentuais ; n/a = não aplicável ; n/d = dados não disponíveis

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2010



Na Resposta Social CAO a variação não é mensurável porque foi aplicado um questionário diferente por motivo de adopção dos novos manuais da qualidade do ISS, IP.

Nas Unidades Residenciais não há dados disponíveis em 2009 porque o questionário foi aplicado no âmbito das actividades dos Clientes no CAO.

Os resultados do SAD aparecem em escala diferente (de 4 pontos – sem o nível *totalmente satisfeito*). Em 2011 o SAD aplicará o questionário do ISS, IP (escala de 5 pontos) em vez do questionário aplicado desde 2007, no âmbito da Plataforma SAD+.

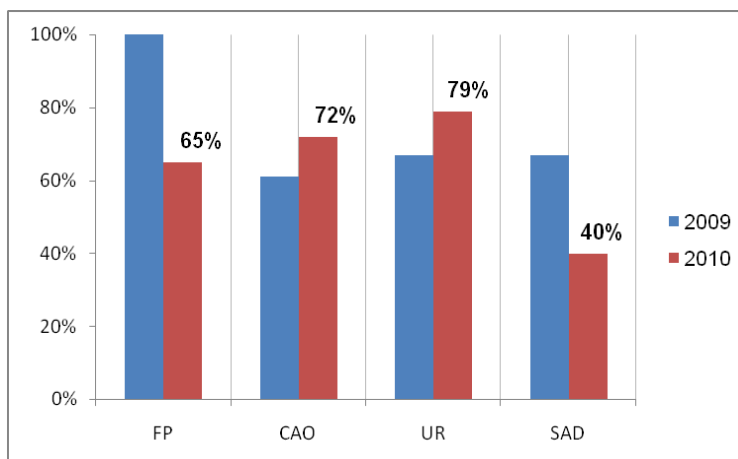
Satisfação das Famílias /Significativos

Foi também avaliada em 2010 a satisfação das Famílias/Significativos tendo sido enviados 185 questionários e devolvidos 79 (taxa de resposta =43%).

Na resposta à questão: “*De um modo geral, qual o seu grau de satisfação com a CERCICA?*” obtivemos os resultados que apresentamos em seguida. Entre parêntesis está o N. de Clientes a que se refere a percentagem.

Resposta Social	2009	2010	Variação	Observações
Formação Profissional	100% (6)	65% (11)	- 3 p.p.	% de Famílias muito satisfeitas
Centro de Actividades Ocupacionais	61% (11)	72% (34)	+ 11 p.p.	
Unidades Residenciais	67% (2)	79% (11)	+ 12 p.p.	
Educação Especial	67% (2)	40% (2)	- 27 p.p.	

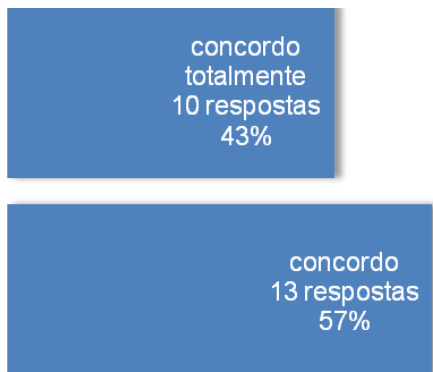
Comparando com os resultados do ano passado, obtivemos nesta questão específica um n.º de respostas superior.



Salientamos também o facto de 100% das respostas à questão “*Recomendaria os serviços prestados pela CERCICA a outras pessoas?*” terem sido Sim.

Parceiros

Avaliámos em 2010 a satisfação dos diversos parceiros com que trabalhamos para melhorar a qualidade de vida dos Clientes, tendo obtido uma taxa de resposta de 23% ao questionário enviado. Na resposta à questão: “*Considerando todos os aspectos, estão satisfeitos com a parceria estabelecida com esta instituição.*”, 57% afirmaram concordar e 43% concordar totalmente.



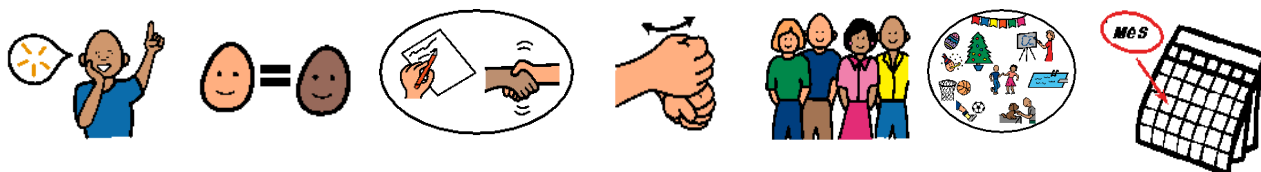
6.2.3. Grupos de Auto-Representação de Clientes

Foram desenvolvidas diversas actividades pelos Clientes integrados nos grupos tendo sido abrangidos mais Clientes através da criação de mais um grupo no CAO.

Resposta Social	N.º Grupos		N.º Clientes abrangidos		Variação
	2009	2010	2009	2010	
Centro de Actividades Ocupacionais	1	2	6	13	+7
Formação Profissional	1	1	9	9	0

6.2.4. Direitos e Deveres

Em 2010 continuou-se o trabalho realizado no âmbito da Carta dos Direitos e Deveres. A Carta foi criada em 2009 sendo actualizada em 2010, juntando-se uma versão com símbolos em linguagem fácil aferida pelos Clientes. Os Clientes e Colaboradores da CERCICA receberam formação na Carta, tendo estas acções sido apresentadas pelos auto-representantes e técnicos envolvidos, respectivamente.



6.2.5. Intercâmbios

Foi apresentada e aprovada (com cotação máxima) em 2010 o projecto de candidatura ao programa Leonardo da Vinci, projecto “Proteus 2010 – competências socioprofissionais para a inclusão”. Este projecto irá permitir, em 2011, que 5 clientes e 3 técnicos / acompanhantes efectuem estágios profissionais de 3 semanas no estrangeiro.

Foi também apresentada, e aprovada, a candidatura ao programa Juventude, projecto “Leisure Times 4 Everyone”. Este irá culminar na realização de um intercâmbio cultural na Suécia, envolvendo 10 clientes e 4 técnicos / acompanhantes portugueses e igual número de suecos.

6.2.6. Plano Individual

A intervenção das Respostas Sociais, Centro de Actividades Ocupacionais, Unidades Residenciais e Formação Profissional, tem por base o modelo de Qualidade de Vida de Shallock, modelo aferido para a população com deficiência e incapacidades.

Esta escolha prende-se com o facto de este configurar uma abordagem ecológica, multidimensional e construtivista do funcionamento humano, servindo como matriz de análise para a identificação dos potenciais e necessidades dos Clientes.

A Qualidade de Vida é um conceito amplo e complexo que inter-relaciona o meio ambiente com aspectos físicos, psicológicos, nível de independência, relações sociais e crenças pessoais.

Shallock propôs que a Qualidade de Vida fosse definida como um conceito que reflecte as condições de vida percebidas como desejáveis pelo indivíduo em 3 dimensões:

- Desenvolvimento pessoal: reporta ao conjunto de relações que configuram as estruturas de competência, articulando-se com os padrões de acção humana.
- Bem-estar: reporta às condições de vida percebidas como desejáveis pelo indivíduo em três domínios fundamentais: bem-estar emocional, bem-estar físico e bem-estar material.
- Inclusão social: refere-se às oportunidades para controlar as interações com os contextos circundantes e influenciar as decisões com impacto nos projectos de vida.

O quadro abaixo ilustra a estrutura deste modelo de Qualidade de Vida.

Dimensão	Domínio
Desenvolvimento Pessoal	Relações Interpessoais
	Autodeterminação
Bem-estar	Emocional
	Físico
	Material
Inclusão Social	Empregabilidade/Ocupacional
	Cidadania
	Direitos

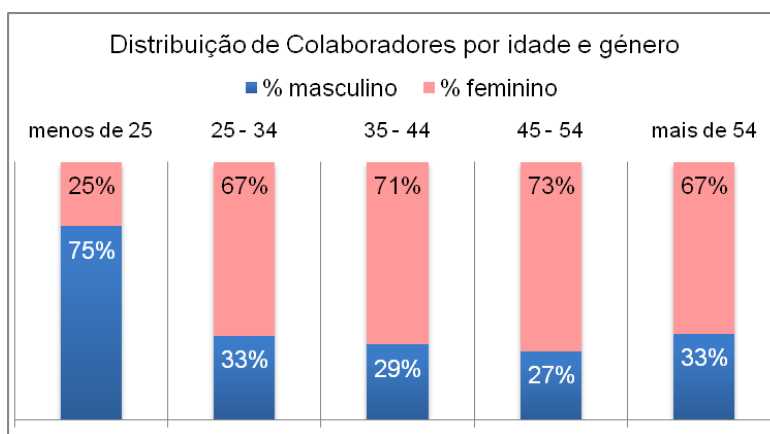
O Serviço de Apoio Domiciliário utiliza o modelo de qualidade de vida do idoso para a elaboração dos planos individuais dos seus clientes, através do instrumento de avaliação da percepção da qualidade de vida – ETAQV (Escala Torga de Qualidade de Vida do Idoso, M. Pocinho & C. A. Dias, 2005). São avaliadas as dimensões: satisfação com a vida, saúde percebida, e situação económica percebida.

Por motivo de adopção de novo modelo de Qualidade de Vida, houve uma transição no modelo de apoio aos Planos Individuais dos Clientes.

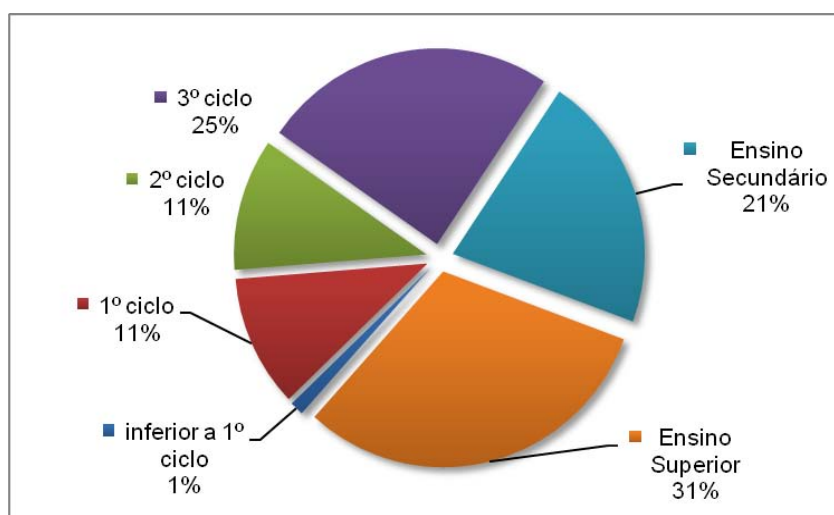
Resposta Social	Planos individuais (PI)	
	N.º PI com modelo anterior	N.º de PI com base no novo modelo adoptado
Centro de Actividades Ocupacionais	122	12
Formação Profissional	50	61
Serviço de Apoio Domiciliário	105	2
Unidades Residenciais	15	0

6.3. Colaboradores

Em 2010, o número médio de pessoal foi de 219 pessoas. Apresentamos alguns dados de caracterização.

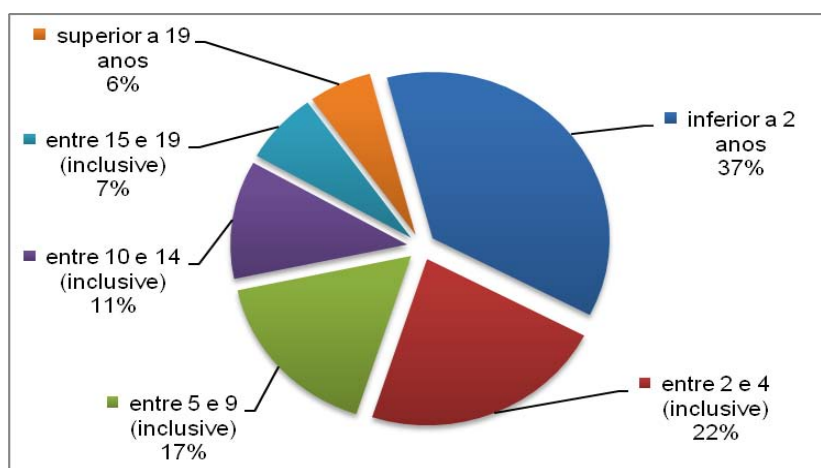


Distribuição por nível de qualificação



Distribuição por antiguidade

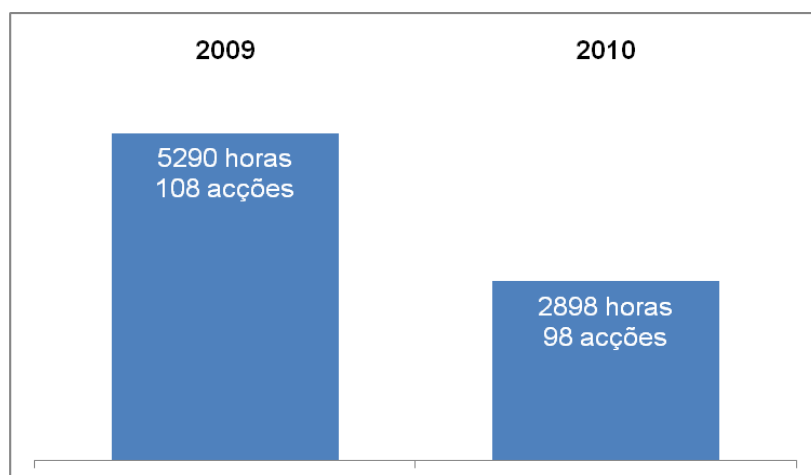
A antiguidade mediana é 3 anos, sendo que 59% dos Colaboradores têm uma antiguidade inferior a 5 anos.



6.3.1. Formação e Desenvolvimento de Competências

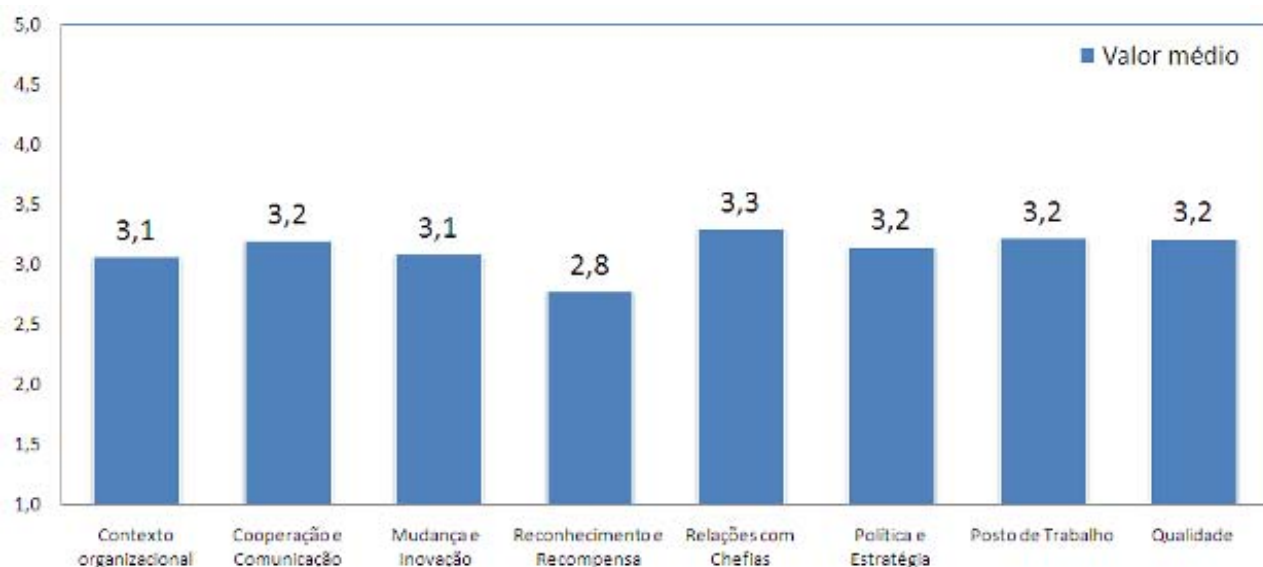
O volume total de formação a Colaboradores em 2010 foi 2898 horas, estando envolvidos 90% dos Colaboradores da CERCICA.

Abaixo apresentamos o n.º de horas e n.º de acções de formação.



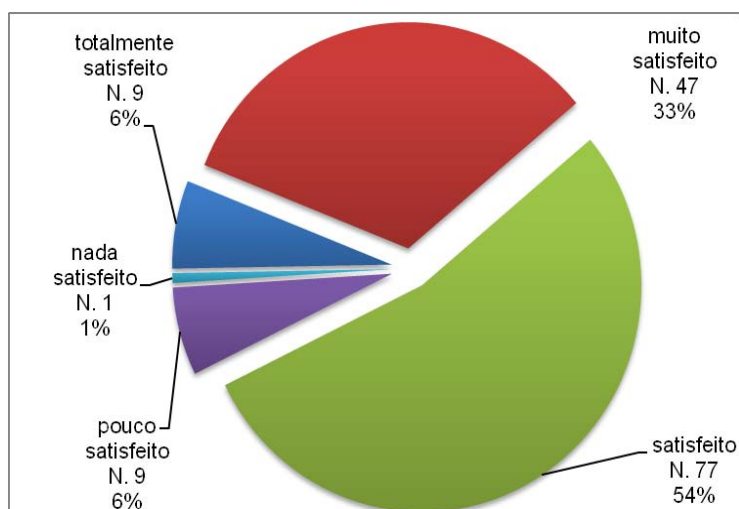
6.3.2. Satisfação de Colaboradores

Realizámos em 2010 o questionário de avaliação da satisfação dos Colaboradores da CERCICA. Foram recebidas 151 respostas no global. Apresenta-se em baixo um gráfico comparando as médias das variáveis medidas. Na escala do instrumento, 1 significa nada satisfeito e 5 totalmente satisfeito.



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2010

Na resposta à pergunta “De uma forma geral, qual o seu grau de satisfação com a organização?”, 54% (77 Colaboradores) revelou estar satisfeito e 33% (47) muito satisfeito.



Na resposta à questão “Sente que trabalha numa organização inovadora e em permanente melhoria?”, 93% responderam sim.

6.4. Voluntariado

A dinâmica do Voluntariado é importante e permite adicionar valor às actividades que desenvolvemos. Neste contexto, somos membros do Banco de Voluntariado de Cascais (CMC) e participámos através da resposta a questionários e da participação em reunião de enquadramento e apresentação do Ano Internacional do Voluntariado e Cidadania Activa.

Em 2010 recebemos um grupo de 16 alunos de escolas de Cascais no âmbito de uma acção da Junta de Freguesia de Cascais (Banco de Voluntariado) a 26 e 27 Abril 2010. Integrámos e acolhemos 21 novos Voluntários nas Respostas Sociais CRI, FP, CAO, SAD e UR. Continuámos com a ajuda valiosa de 17 Voluntários que colaboraram connosco em 2009.

Continua a ser desenvolvido o projecto VITAL (voluntários para os tempos livres) englobando formandos, ex-formandos e Clientes do CAO. Este projecto visa acompanhar os nossos clientes com deficiência intelectual em actividades de lazer durante os fins-de-semana.

6.5. Dinâmicas de Responsabilidade Social e Eventos

A interacção entre a CERCICA e a comunidade é uma constante e é evidenciada através de diversos eventos. Apresentamos de seguida alguns deles.

Nome do Evento	Data	Objectivo	Responsável	Nº de envolvidos
Encontro de Famílias	Setembro	Proporcionar um encontro informal entre clientes, Famílias/Significativos das Respostas Sociais e técnicos.	Ana Flores	80 (Clientes e Famílias)
I Festival do Pirlampo	Maio	Proporcionar um encontro informal entre clientes internos, externos, respectivas famílias e significativos e simultaneamente animar o final da campanha do Pirlampo.		77 (Clientes e Famílias)

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2010

Recebemos também muitas visitas de diversas organizações da Comunidade.

Nome da Organização	Data	Objectivo	Responsável
Cerci Póvoa	31/03/2010	Conhecer a área de produção de plantas do CAO	Ana Faustino
EB1 Estoril – Professores	5/5/2010 e 29/05/2010	Trabalho desenvolvido no âmbito da intervenção com famílias	Ana Faustino Sara Correia
Escola Secundária Ibn Mucana – 5 alunos 12.º ano	24/02/2010	Trabalho desenvolvido no âmbito da área de projecto (finalização)	Joana Bettencourt Ana Faustino
Escola Salesiana Estoril – turma 6.º ano	21/10/2010, 8/11/2010 e 16/12/2010 (Festa final)	Trabalho desenvolvido no âmbito da área de projecto	Joana Bettencourt Ana Faustino
Escola 2+3 Alapraia – 4 alunas 7.º ano	3/11/2010	Trabalho desenvolvido no âmbito da área de projecto	Ana Faustino
Escola Secundária Sebastião e Silva, de Oeiras – 4 alunos 12.º ano	26/11/2010 e até Maio de 2011 – com vinda semanal	Trabalho desenvolvido no âmbito da área de projecto. Desenvolver 2 projectos ao longo 2010/11 – “Missão Contacto” e “A CERCICA tem Talento”	Ana Faustino Joana Bettencourt
Escola Técnica Profissional de Val do Rio – alunos curso Acção Social	29/11/2010	Conhecer a intervenção da CERCICA e especialmente o trabalho dos monitores e auxiliares/vigilantes	Margarida Nascimento Sónia Santa-Rita
Faculdade de Medicina de Lisboa – Alunos Prof. Daniel Sampaio	3/12/2010	Entrevista a clientes do CAO	Edgar Pereira Joana Bettencourt
Escola Secundária José Gomes Freire – 4 alunos 12.º ano	5/03/2010 16/03/2010	Trabalho desenvolvido no âmbito da área de projecto (Terapia Assistida por Animais)	Joana Bettencourt
Associação Escola 31 Janeiro	27 Abril 2010 20 Maio 2010	Conhecer a CERCICA, em particular a zona das estufas, da produção de plantas e do NTAM, interagindo com os clientes do CAO	Ana Flores
Escola Salesiana do Estoril	23 Março 2010	Visitar as diferentes valências da CERCICA (no âmbito dos Guardiões da Acessibilidade)	Ana Flores

Formação para Famílias

O Gabinete de Apoio à Família desenvolveu uma acção de formação para Famílias /Significativos com 13 inscrições. Esta acção foi avaliada por 83% e 17% dos presentes como muito boa e boa, respectivamente.

Dádiva de Sangue

No mês de Maio, estiveram envolvidos 40 Colaboradores da CERCICA numa sessão de colheita de sangue. O Instituto Português do Sangue reconheceu o elevado sentido cívico e grandeza do gesto de solidariedade.

6.6. Inovação

Desenvolvemos diversos projectos inovadores em 2010. Aqui apresentamos de forma resumida em que consistiram.

À Descoberta do Som

O projecto “À Descoberta no Som” existe na CERCICA para dar resposta adequada, mais abrangente e adaptada a várias possibilidades e necessidades desta instituição e respectivos Clientes. Visou uma solução de qualidade e diversidade para prover à crescente necessidade e procura deste tipo de actividades complementares.

Procurou-se cuidar deste Sonho tornando-o Realidade. Para tal foram criados eventos e varias actividades para apoiar quem busca experiências e vivências de Vibração no Som.

O projecto pretendeu desenvolver e prover actividades complementares que incluem desde relaxamento profundo passando por interacção e estímulo sensorial, expressão artística, exploração de materiais naturais até a expressão corporal. Estas vivências visam essencialmente a interacção através de instrumentos musicais, aromas e materiais naturais.

O uso do espaço exterior e dos recursos naturais desta instituição são fundamentais para o desenvolvimento desta iniciativa. Pretendeu dar-se oportunidade de experienciar outras realidades e estímulos sensoriais, interagindo de forma que os clientes desfrutem de diversos ambientes e vivências num período de tempo adaptado ao seu interesse, capacidade e necessidade.

Projecto de Dança

O projeto Talento e Criação Artística Contemporânea foi um projecto de educação e pesquisa de criação artística através da dança contemporânea e outras modalidades artísticas com pessoas com deficiência, com o objetivo de fomentar e potenciar uma maior inclusão positiva e autónoma de 23 clientes do CAO.

Projecto Compono

Este projecto pretende mudar o paradigma no desenvolvimento de produtos realizados por pessoas com deficiência intelectual. A sua finalidade é desenvolver produtos diferenciados com marca CERCICA, manufacturados por clientes do CAO, que trabalham em rede colaborativa.

Em 2010 foram produzidas 318 obras únicas de excelência (postais com motivos de Arraiolos, bijuteria fina, vasos artesanais) das quais foram vendidas 60%. Mais importante que este número são os ganhos para cada pessoa envolvida neste projecto a nível das suas competências.



Projecto Toma-lá

É um projecto de design social que surgiu de uma vontade de qualificar os recursos e produtos de públicos vulneráveis de Instituições do Concelho de Cascais, através da criação de uma colecção de peças originais únicas, intemporais e com história, contando com a colaboração da Designer Susana António.

O Projecto desenvolvido na CERCICA é um Bloco de Notas, manufacturado em rede colaborativa, envolvendo 3 ateliers/oficinas: Encadernação, Tapeçaria/Costura e Artes Decorativas. Encontra mais informação em <http://toma-la.com/>



Projecto Agenda XXI

Através deste projecto, foi reutilizada pelos Clientes da CERCICA uma placa central decorativa, exposta na mesa dos oradores nos diversos eventos da Agenda Cascais XXI. A peça tem uma dimensão de 1,80m de comprimento por 0,90m de altura.

Foi realizada no Atelier de Arte e Criatividade pelos clientes que participam nas actividades. Foram utilizadas fotografias das hortas, fotocopiadas e posteriormente pintadas e recortadas. Por último, foi criada uma composição aplicada na placa central decorativa.



Projecto Actividade Motora Adaptada para Unidades Residenciais

Este projecto nasceu da necessidade de ocupar os clientes das Residências, de forma a terem uma vivência o mais normalizada possível.

Apesar dos clientes permanecerem nas instalações da CERCICA após o encerramento da valência de CAO, deverão ter oportunidade de ocupar o seu tempo livre em actividades de carácter motor. Tal como uma pessoa sem deficiência que, após a sua jornada de trabalho diária, se desloca a clubes ou instituições para praticar desporto, os clientes das Residências, após a sua jornada diária, terão oportunidade de participar em actividades motoras.

As actividades motoras adaptadas constituem um meio de promover ou manter as competências motoras, melhorar a condição física, combater o sedentarismo e a obesidade, promover a auto-estima, o auto-conceito, o desenvolvimento afectivo, cognitivo e social. Para além disso, e segundo a Carta Europeia do Desporto para Todos de 1988, a actividade física constitui um excelente meio de valorização do lazer. Participaram neste projecto 24 Clientes das Unidades Residenciais.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2010

Férias na CERCICA

Numa época em que é tão difícil encontrar respostas de qualidade para ocupar o tempo livre das crianças durante as férias, a CERCICA pretendeu constituir-se como um recurso para os filhos e netos dos colaboradores e para as famílias da comunidade com crianças com e sem deficiência, entre os 4 e os 12 anos.

O meio envolvente e as instalações da CERCICA, aliados a uma variedade de actividades habitualmente motivantes para as crianças, acompanhadas por técnicos com experiência, fizeram deste projecto uma mais valia relativamente a outras ofertas da comunidade.

A interacção entre crianças com e sem deficiência e os clientes da CERCICA contribuiu para uma crescente mudança de mentalidades, onde se valoriza a diferença e se aprende a reconhecer o valor de cada um. O cliente da CERCICA é encarado não como igual, mas como um adulto que, apesar das suas limitações, consegue assumir diferentes papéis na sociedade de acordo com a suas capacidades.

Desta forma, a CERCICA continuou a promover a inclusão da pessoa com deficiência e a influenciar as mentalidades daqueles que, no futuro, ocuparão diferentes lugares na sociedade, contribuindo para um mundo mais justo e inclusivo. Participaram neste projecto 24 crianças.

Aula de Hidroginástica exclusiva para clientes internos

Após o sucesso das aulas de Hidroginástica onde incluimos clientes do CAO com ou sem necessidade de apoio, criámos este ano uma aula de Hidroginástica exclusiva para clientes internos.

Esta necessidade surgiu do facto destes clientes não terem capacidade a nível relacional ou de coordenação motora para integrar uma turma regular. Apesar destas dificuldades, adoram música e água, sendo assim necessário criar uma aula especial para estes clientes. Esta aula semanal é menos complexa e tem um maior acompanhamento técnico. Estiveram envolvidos nesta actividade 6 clientes do CAO e 1 aluna da Educação.

6.7. Avaliação da continuidade dos serviços prestados

No final de mais um ano de actividade podemos fazer o balanço do que nos propusemos alcançar e do que realmente conseguimos.

Alguns aspectos merecem particular consideração, nomeadamente os seguintes.

Em primeiro lugar, podemos ficar satisfeitos porque dos 45 objectivos que nos propusemos alcançar, conseguimos realizar 40, total ou parcialmente, o que representa uma taxa de sucesso de 89% em relação às metas por nós próprios estabelecidas para o ano de 2010.

Só 5 objectivos não foram cumpridos e devemos tirar as ilações correspondentes. Nuns casos foram desenhadas metas demasiado ambiciosas, nomeadamente em relação à captação de mais clientes ou à venda de Pirilampos. Noutros casos terá existido demasiado voluntarismo, quando pensámos na protecção do ambiente, na implementação das competências académicas dos colaboradores ou na nossa capacidade para mobilizar e dinamizar os professores da Educação Especial, por exemplo.

Por outro lado, as dificuldades económicas que se fizeram sentir, quer ao nível pessoal, quer ao nível empresarial, também terão contribuído para que os resultados nalguns sectores tenham sido menos bons, nomeadamente no incremento esperado da colocação de Formandos em Posto de Trabalho.

Mas de uma forma geral, o empenho dos colaboradores e as acções desenvolvidas nas diferentes áreas de intervenção da CERCICA foram coroadas de êxito e só isso nos permite encarar o presente e vislumbrar o futuro com a confiança necessária para os tempos difíceis que se avizinham.

Para isso também contamos com as Parcerias e com o trabalho paciente e meritório desenvolvido em toda a comunidade ao longo dos anos

Neste quadro, queremos destacar as Entidades Financiadoras de Projectos, nomeadamente a Associação D. Pedro V, a Fundação Montepio Geral, os Bombeiros Voluntários de Alcabideche, a Câmara Municipal de Cascais, o Instituto Nacional de Reabilitação, a Lusitânea Seguros e a Fundação Vodafone. Relevamos também as Empresas que acolheram os formandos em Posto de Trabalho. Do mesmo modo, realçamos o trabalho empenhado de todos os colaboradores da CERCICA que deram o seu melhor ao longo de mais um ano, bem como o de todos os Voluntários.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2010

7. Relatório de Contas

7.1. Balanço

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009
(Montantes expressos em euros)

ACTIVO	Notas	31 Dezembro 2010	31 Dezembro 2009
ACTIVO NÃO CORRENTE:			
Activos fixos tangíveis	4	4.576.895,48	4.352.835,81
Activos intangíveis	5	405,70	811,25
Total do activo não corrente		4.577.301,18	4.353.647,06
ACTIVO CORRENTE:			
Inventários	6	109.976,15	114.778,58
Clientes e Utentes		386.573,93	252.986,81
Estados e outros entes públicos	7	11.862,32	9.967,30
Outras contas a receber			68.871,10
Diferimentos			35.420,58
Outros activos financeiros		257,66	257,66
Caixa e depósitos bancários	8	589.072,93	1.066.455,94
Total do activo corrente		1.097.742,99	1.548.737,97
Total do activo		5.675.044,17	5.902.385,03
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Fundo Social	9	14.027,78	13.152,78
Reservas Estatutárias	9	1.266.299,94	1.259.419,41
Outras reservas	9	379.142,16	328.684,80
Resultados transitados-Ajustamentos Transição	9	-3.944,38	-3.944,38
Outras variações no capital próprio	9	3.358.110,51	3.460.845,97
		5.013.636,01	5.058.158,58
Resultado líquido do período		-9.979,90	57.337,89
Total do capital próprio		5.003.656,11	5.115.496,47
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores		55.201,69	36.517,08
Estado e outros entes públicos	7	68.013,70	62.221,42
Outras contas a pagar	10	417.185,81	644.213,32
Diferimentos		130.986,86	43.936,74
Total do passivo corrente		671.388,06	786.888,56
Total do passivo		671.388,06	786.888,56
Total do capital próprio e do passivo		5.675.044,17	5.902.385,03

A Direcção

O Técnico Oficial de Contas

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2010

7.2. Demonstração de Resultados

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009
(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2010	2009
Vendas e serviços prestados	17	1.383.036,36	1.119.337,19
Subsídios à exploração	18	2.603.624,37	2.855.196,42
Variação nos inventários da produção	16	15.659,47	-79.669,98
Trabalhos para a própria entidade		135.190,22	138.518,12
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	11	-441.839,52	-408.300,45
Fornecimentos e serviços externos	12	-1.180.818,61	-1.220.444,14
Gastos com o pessoal	13	-2.582.893,74	-2.373.504,27
Outros rendimentos e ganhos	19	735.327,66	481.698,36
Outros gastos e perdas	14	-399.438,73	-211.366,23
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		267.847,48	301.465,02
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-291.991,33	-277.450,33
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-24.143,85	24.014,69
Juros e rendimentos similares obtidos	15	17.540,94	36.276,65
Juros e gastos similares suportados	15	-3.376,99	-2.953,45
Resultado antes de impostos		-9.979,90	57.337,89
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-9.979,90	57.337,89

A Direcção

O Técnico Oficial de Contas

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2010

7.3. Anexo às Demonstrações Financeiras

Anexo às demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2010 e 2009

(Montantes expressos em euros)

1 NOTA INTRODUTÓRIA

A Cercica - Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Cascais, CRL é uma cooperativa e foi constituída em 11 de Março de 1976 e tem a sua sede no Livramento, Estoril, concelho de Cascais.

A actividade da Cooperativa consiste na solidariedade social e o desenvolvimento de actividades de apoio em diferentes domínios de intervenção a portadores de deficiência ou com problemas de inserção sócio-profissional. A Cercica opera no concelho de Cascais e Oeiras.

Os documentos de prestação de contas onde são incluídas as demonstrações financeiras da Cercica encontram-se disponíveis em língua Portuguesa .

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Entidade opera.

2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, vertidos no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas consignadas, respectivamente, nos avisos 15652/2009, 15655/2009 e 15653/2009, de 27 de Agosto de 2009.

Adopção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (SNC)

Da transição para o SNC não resultaram quaisquer alterações em políticas contabilísticas, com excepção dos subsídios para investimento que passaram a ser considerados nas rubricas do Capital Próprio como abaixo de demonstra:

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2010

CAPITAL PRÓPRIO			
	<u>2009</u> (POC)		<u>2009</u> (SNC)
Fundo Social	13.152,78	Fundo Social	13.152,78
Reservas Estatutárias		Reservas Estatutárias	
Reserva Legal	11.995,15	Reserva Legal	11.995,15
Reservas Investimento	1.130.062,83	Reservas Investimento	1.130.062,83
Reservas Para Educação	58.680,71	Reservas Para Educação	58.680,71
Reservas Para Integração Profissional	58.680,72	Reservas Para Integração Profissional	58.680,72
Diversos	498,80		
	<u>1.259.918,21</u>		<u>1.259.419,41</u>
Reservas Especiais	710.690,64	Outras Variações no Capital Próprio	
		Doações	75.769,86
		Subsidios para Investimento - SNC	
		Subsidios IEFP - Edifício Formação Profissional	634.920,78
		Piddac - Projecto 131 CAO- CR	781.295,09
		IEFP-Projecto Cerjardins	58.837,81
		FEDER - Medida 5 - Projecto 131 CAO-CR	693.303,22
		Câmara Municipal de Cascais	805.071,48
		J.B. Fernandes Memorial Trust	70.391,16
		Restituição IVA - Edifício	303.001,12
		Ministerio do Trabalho e Solidariedade	24.105,58
		Outros Subsidios para Investimento	14.149,87
			<u>3.385.076,11</u>
Reservas Livres	328.186,00	Reservas Livres	328.684,80
		Ajustamentos Transição	-3.944,38
Resultado liquido	57.337,89	Resultado liquido	57.337,89
	<u>2.369.285,52</u>		<u>5.115.496,47</u>

A rubrica de "Reservas Especiais" (710,690,64), de acordo com as contas do POC foi transferida para as rubricas de "Doações" e "Subsidios IEFP - Edifício Formação Profissional" (75,769,86+634,920,78=710,690,64).

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1- Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Cercica, mantidos de acordo com os princípios de contabilidade geral aceites em Portugal.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2010

3.2- Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição de activos fixos tangíveis são reconhecidos inicialmente no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos do exercício durante o período de vida útil em que estes activos estão a ser amortizados.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

3.3- Imposto sobre o rendimento (Valências tributadas)

A CERCICA encontra-se isenta do Imposto sobre o Rendimento (IRC) por estar equiparada a uma IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social). Apenas estão sujeitas a IRC as valências, consideradas como actividades lucrativas sujeitas à legislação aplicável, que são a Gráfica/Editora e o projecto Cerjardins.

Imposto corrente: o imposto corrente a pagar é baseado no lucro tributável do exercício correspondente às valências tributadas. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos custos e proveitos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis noutros exercícios. O lucro tributável exclui ainda custos e proveitos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Cercica dos anos de 2007 a 2010 poderão ainda vir a ser sujeitas a revisão. A Direcção entende que eventuais correcções resultantes da revisão por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2010.

3.4- Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzidos de amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes e em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2010

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

VIDA ÚTIL

Bem	Anos
Edifícios e Outras Construções	50
Equipamento Básico	4-8
Equipamento Transporte	4
Equipamento Administrativo	4-8
Outros Activos Fixos Tangíveis	3-8

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

As despesas de manutenção e reparação (dispendios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transacção e a quantia escriturada do activo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação.

3.5- Intangíveis

Os activos intangíveis adquiridos separadamente são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são reconhecidas numa base de linha recta durante a vida útil estimada dos activos intangíveis. As vidas úteis e método de amortização dos vários activos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

3.6- Inventários

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e para efectuar a venda.

O método de custeio dos inventários adoptado pela Entidade consiste no Custo Médio Ponderado

3.7- Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, sendo provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2010

4 ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

2010						
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros activos fixos tangíveis
Activos						
Saldo inicial	494,70	5.132.929,71	772.625,76	631.924,08	532.480,71	155.225,39
Aquisições		456.554,74	14.675,42		42.146,71	2.268,58
Alienações					-6.497,15	
Transferências e abates		103.118,75	-103.118,75			
Saldo final	494,70	5.692.603,20	684.182,43	631.924,08	568.130,27	157.493,97
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade						
Saldo inicial		1.175.353,98	596.009,22	490.334,04	472.838,54	138.308,76
Amortizações do exercício		170.657,93	26.102,73	50.956,78	35.713,08	8.155,26
Alienações					-6.497,15	
Saldo final		1.346.011,91	622.111,95	541.290,82	502.054,47	146.464,02
Activos líquidos	494,70	4.346.591,29	62.070,48	90.633,26	66.075,80	11.029,95

O Valor Líquido do saldo inicial (4,352,835,81), inclui ajustamentos e transferências pela adopção ao SNC, distribuídos da seguinte forma:

	2009 POC	Ajustamentos em activos	2009 SNC
Activos	6.938.908,85		
Transferência para conta 432/3/5		291.312,01	
Transferência para conta 569		-4.540,51	7.225.680,35
Amortizações acumuladas	2.620.087,87		
Transferência para conta 438		257.297,18	
Transferência para conta 569		-4.540,51	2.868.304,03

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2010

5 ACTIVOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

2010		
	Outros activos intangíveis	Total
Activos		
Saldo inicial	1.466,20	1.466,20
Saldo final	1.466,20	1.466,20
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade		
Saldo inicial	654,95	654,95
Amortizações do exercício	405,55	405,55
Saldo final	1.060,50	1.060,50
Activos líquidos	405,70	405,70

O Valor Líquido do saldo inicial (811,25), inclui ajustamentos e transferências pela adopção ao SNC distribuídos da seguinte forma:

	<u>2009 POC</u>	<u>Ajustamentos em activos</u>	<u>2009 SNC</u>
Activos	282.117,34		
Transferência para conta 432		-270.524,95	
Transferência para conta 569		-10.126,19	1.466,20
Amortizações Acumuladas	245.472,82		
Transferência para conta 4382		-238.636,06	
Transferência para conta 569		-6.181,81	654,95

As amortizações do exercício, no montante de 291.991,33 euros, foram registadas na rubrica de “gastos de depreciação e amortização”.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2010

6 INVENTÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 ,os inventários da Entidade eram detalhados conforme se segue:

	2010		2009	
	Quantia bruta	Quantia líquida	Quantia bruta	Quantia líquida
Mercadorias	37.200,29	37.200,29	31.332,06	31.332,06
Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	33.336,18	33.336,18	59.666,31	59.666,31
Produtos acabados e intermédios	39.439,68	39.439,68	19.860,21	19.860,21
Produtos e trabalhos em curso			3.920,00	3.920,00
	<u>109.976,15</u>	<u>109.976,15</u>	<u>114.778,58</u>	<u>114.778,58</u>

7 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009, as rubricas de “Estado e outros entes públicos” apresentavam a seguinte composição:

	2010		2009	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Estado e Outros entes públicos				
Imposto sobre o rendimento				
Pagamentos Especial por conta	10.967,30		9.967,30	
Pagamentos IRC-liquidado	895,02			
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares		10.842,42		12.871,10
Imposto sobre o valor acrescentado		12.826,71		8.981,43
Contribuições para a Segurança Social		44.344,57		40368,89
	<u>11.862,32</u>	<u>68.013,70</u>	<u>9.967,30</u>	<u>62.221,42</u>

8 MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Em 31 de Dezembro de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009, as rubricas de “Meios Financeiros Líquidos” apresentavam a seguinte composição:

	2010	2009
Fluxos de Caixa		
Numerário	872,34	473,24
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	588.200,59	1.063.670,93
Aplicações de Tesouraria		2.311,77
	<u>589.072,93</u>	<u>1.066.455,94</u>

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2010

9 VARIAÇÃO DAS RUBRICAS DO CAPITAL PRÓPRIO

O fundo social é representado por títulos de capital de 5 Euros cada, subscritos na admissão de cada sócio efectivo. O seu saldo é variável e ilimitado, tendo um montante mínimo fixado, e já realizado, de 14.027,78 Euros.

	<u>Saldo Inicial</u>	<u>Aumento</u>	<u>Transferência</u>	<u>Amortizações</u> <u>Registadas</u>	<u>Aplicação do</u> <u>Resultado</u>	<u>Saldo Final</u>
Fundo Social	13.152,78	875,00				14.027,78
Reservas Estatutárias						
Reserva Legal	11.995,15				1.146,75	13.141,90
Reservas Investimento	1.130.062,83					1.130.062,83
Reservas Para Educação	58.680,71				2.866,89	61.547,60
Reservas Para Integração Profissional	58.680,72				2.866,89	61.547,61
Outras Variações no Capital Próprio						
Doações	75.769,86	2.216,50				77.986,36
Subsidios para Investimento - snc						
Subsidios IEFP - Edifício Form Prof	634.920,78					634.920,78
Piddac - Projecto 131 CAO- CR	781.295,09			-18.602,27		762.692,82
IEFP-Projecto Cerjardins	58.837,81			-1.473,04		57.364,77
FEDER - Medida 5 - Projecto 131 CAO-CR	693.303,22			-4.126,80		689.176,42
Câmara Municipal de Cascais	805.071,48	324.422,58		-90.112,69		1.039.381,37
J.B. Fernandes Memorial Trust	70.391,16			-1.675,98		68.715,18
Restituição IVA - Edifício (Nota 18)	303.001,12		-295.786,81	-7.214,31		0,00
Ministerio do Trabalho e Solidariedade	24.105,58	23.756,80		-22.936,19		24.926,19
Outros Subsidios para Investimento	14.149,87			-11.203,25		2.946,62
Reservas Livres	328.684,80				50.457,36	379.142,16
Ajustamentos Transição	-3.944,38					-3.944,38
Resultado liquido	57.337,89	-9.979,90			-57.337,89	-9.979,90
	<u>5.115.496,47</u>	<u>341.290,98</u>	<u>-295.786,81</u>	<u>-157.344,53</u>	<u>0,00</u>	<u>5.003.656,11</u>

Reservas estatutárias:

De acordo com os estatutos da CERCICA, parte dos resultados do exercício são aplicados por deliberação da Assembleia Geral, nas seguintes reservas:

- Reserva legal: para cobertura de eventuais perdas de exercícios futuros;
- Reserva para educação e formação cooperativa: para cobrir as despesas com a educação dos cooperadores;
- Reserva para a integração profissional dos alunos.

Existe ainda uma reserva para investimento constituída em exercícios anteriores. Estas reservas serão utilizadas de acordo com a deliberação da Assembleia Geral.

Outras Reservas e Variações no Capital Próprio:

Estas reservas são constituídas por doações de equipamentos e subsídios recebidos.

Reservas livres:

Estas reservas são constituídas pelos excedentes dos resultados do exercício não aplicados nas reservas estatutárias.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2010

10 OUTRAS CONTAS A PAGAR

A rubrica de “Outras Contas a Pagar” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009, é detalhada conforme se segue:

	2010	2009
Fornecedores de Investimento	83.682,95	143.969,01
Remunerações a Liquidar	313.617,52	243.111,34
Outros	19.885,34	257.132,97
	<u>417.185,81</u>	<u>644.213,32</u>

11 CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATERIAS PRIMAS VENDIDAS E CONSUMIDAS

Em 31 de Dezembro de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 ,a rubrica do “Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Primas Vendidas e Consumidas” é detalhada conforme se segue:

	2010		
		MP. subsid.	
	Mercadorias	consumo	Total
Saldo inicial	31.332,06	59.666,31	90.998,37
Compras	31.428,75	373.173,34	404.602,09
Autoconsumos		135.190,22	135.190,22
Regularizações		118.414,69	118.414,69
Saldo final	37.200,29	33.336,18	70.536,47
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	<u>25.560,52</u>	<u>416.279,00</u>	<u>441.839,52</u>

	2009		
		MP. subsid.	
	Mercadorias	consumo	Total
Saldo inicial	26.087,98	16.710,28	42.798,26
Compras	29.678,00	390.395,89	420.073,89
Autoconsumos		138.518,12	138.518,12
Regularizações		102.091,45	102.091,45
Saldo final	31.332,06	59.666,31	90.998,37
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	<u>24.433,92</u>	<u>383.866,53</u>	<u>408.300,45</u>

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2010

12 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009, é detalhada conforme se segue:

	2010	2009
Fornecimentos e Serviços Externos		
Subcontratos	72.295,40	272.739,58
Serviços especializados	527.639,04	419.851,28
Materiais	113.606,86	96.131,29
Energia e Fluidos	172.700,51	156.459,56
Deslocações, estadias e transportes	123.435,74	107.613,16
Serviços diversos	171.141,06	167.649,27
	<u>1.180.818,61</u>	<u>1.220.444,14</u>

13 GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 é detalhada conforme se segue:

	2010	2009
Remunerações Certas	2.001.399,57	1.808.327,15
Remunerações Adicionais	158.627,67	139.781,43
Estágios Profissionais e CEI	a)	51.287,88
Encargos sobre Remunerações	394.986,90	355.190,57
Seguro Acidentes de Trabalho	12.539,26	9.996,45
Outros Custos com o Pessoal	15.340,34	8.920,79
	<u>2.582.893,74</u>	<u>2.373.504,27</u>

a) o valor desta rubrica de 58.903,62 encontra-se registado na conta 68874 "Outros Gastos e Perdas" (Nota 13) de acordo com as novas normas do SNC

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2010

14 OUTROS GASTOS E PERDAS

A decomposição da rubrica de “Outros gastos e perdas” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009, é conforme se segue:

	2010	2009
Impostos	6.070,33	8.331,79
Perdas em Inventarios	9.548,45	0,00
Correcções Relativas a Exercicios Anteriores	94.679,87	27.727,73
Quotizações	2.705,60	1.965,00
Outros :		
Formação profissional - Encargos com alunos (Bolsas, alimentação e outros)	79.994,39	113.718,23
Outros Programas, Trabalho Social e Estagios Profissionais	206.440,09	59.623,48
	<u>399.438,73</u>	<u>211.366,23</u>

15 JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

Os juros e gastos similares reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009, são detalhados conforme se segue:

Juros e Gastos Similares Suportados

	2010		2009	
Juros suportados				
Outros juros	<u>20,66</u>	20,66	<u>-2,83</u>	-2,83
Outros Gastos e Perdas Financeiras				
Despesas Bancárias	<u>3.356,33</u>	<u>3.356,33</u>	<u>2.956,28</u>	<u>2.956,28</u>
		<u>3.376,99</u>		<u>2.953,45</u>

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2010

Os juros, e outros rendimentos similares reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009, são detalhados conforme se segue:

Juros e Rendimentos Similares Obtidos

	2010		2009	
Juros obtidos				
Depósitos em instituições de crédito	17.540,94		29.852,85	
Outros	0,00	17.540,94	5.527,35	35.380,20
Outros Proveitos e Ganhos Financeiros				
Outros	0,00	0,00	896,45	896,45
		<u>17.540,94</u>		<u>36.276,65</u>

16 VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DE PRODUÇÃO

A rubrica “Variação nos Inventários de Produção” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 é detalhada conforme se segue:

	2010		
	Produtos acabados	Produtos trab. curso	Total
Saldo inicial	19.860,21	3.920,00	23.780,21
Regularizações	3.920,00	-3.920,00	0,00
Saldo final	39.439,68	0,00	39.439,68
Variação dos inventários da produção	-15.659,47	0,00	15.659,47

	2009		
	Produtos acabados	Produtos trab. curso	Total
Saldo inicial	15.345,63	88.104,56	103.450,19
Saldo final	19.860,21	3.920,00	23.780,21
Variação dos inventários da produção	4.514,58	-84.184,56	-79.669,98

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2010

17 VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Em 31 de Dezembro de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 , a rubrica “Vendas e Prestação de Serviços” é detalhada conforme se segue:

	2010	2009
Vendas e Prestações de Serviços		
Vendas	224.191,84	165.809,49
Mercadorias	52.144,01	50.137,50
Produtos acabados e intermédios	172.047,83	115.671,99
Prestação de Serviços	1.158.844,52	953.527,70
Mensalidades e matriculas	343.050,81	306.365,60
Comparticipação clientes	220.603,35	205.163,90
Outros serviços secundários	3.583,73	3.449,95
Serviços sociais - Serviços Apoio Domiciliário	72.721,22	84.368,96
Serviços diversos - Catering	32.674,68	29.773,68
Prestação Serviços Empresa de Inserção - Cerjardins	486.210,73	324.405,61
	<u>1.383.036,36</u>	<u>1.119.337,19</u>

18 SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 , a rubrica “Subsídios à Exploração” é detalhada conforme se segue:

	2010	2009
ISS-Instituto da Segurança Social	957.189,49	934.055,08
Câmara Municipal de Cascais	404.524,63	708.091,20
Ministério da Educação	431.729,22	308.701,60
IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional		
Programa PQPDI/F.P.	698.524,03	778.614,77
Estágios Profissionais e CEI	29.726,31	28.406,37
Projecto Cerjardins	62.593,61	82.715,77
INR - Instituto Nacional de Reabilitação	2.560,00	3.120,00
Instituto Português da Juventude	0,00	6.920,00
Outros	16.777,08	4.571,63
	<u>2.603.624,37</u>	<u>2.855.196,42</u>

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2010

19 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A decomposição da rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009, é conforme se segue:

	2010	2009
Outros Rendimentos Suplementares	89.295,71	119.998,24
Ganhos em Inventarios	3.800,75	0,00
Ganhos em Alienações e sinistros	4.721,82	764,45
Correcções Relativas a Exercícios Anteriores	1.417,03	2.130,79
Subsidios para Investimento	157.280,98	155.448,94
Restituição de Impostos	81.065,25	63.320,47
Donativos	96.343,45	106.973,77
Outros e Correcções de acordo com as novas normas SNC	301.402,67	33.061,70
	<u>735.327,66</u>	<u>481.698,36</u>

20 OUTRAS INFORMAÇÕES

GARANTIAS BANCÁRIAS:

Em 31 de Dezembro de 2010, não existiam garantias bancárias.

NÚMERO MÉDIO DE PESSOAL:

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2010, o número médio de pessoal foi de 219 pessoas.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2010

7.4. Relatório do Conselho Fiscal

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL

I- Introdução

De acordo com a alínea a) do artigo 31º dos Estatutos da CERCICA, compete à Direcção elaborar anualmente e submeter ao parecer do Conselho Fiscal e à apreciação e aprovação da Assembleia Geral o balanço, o relatório e as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2010; e no cumprimento da alínea c) do artigo 35º dos mesmos estatutos o Conselho Fiscal deve emitir o seu parecer sobre os referidos documentos; estes artigos estão de acordo com a alínea b) do artigo 13º e a alínea c) do artigo 14º do Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social aprovados pelo Decreto-Lei 119/83 de 25 de Fevereiro.

II- Apreciação Global

Por amostragem, fez-se a verificação da documentação respeitante às contas da Cercica tendo-se constatado que a mesma se encontrava correctamente registada e arquivada, não tendo sido encontrada qualquer irregularidade. Tanto pela Direcção como pelos Serviços foram prestados todos os esclarecimentos que solicitámos.

Verificou-se que, apesar do resultado liquido ser menos favorável, decorrente da maior dificuldade na obtenção de subsídios, continua a haver uma gestão cuidada no equilíbrio das contas da parte da Direcção da Cercica.

Parecer

Assim, propomos à digníssima Assembleia, que aprove o Relatório e as Contas da CERCICA referentes ao ano de 2010.

IV- Proposta

O Conselho Fiscal propõe que seja aprovado um voto de louvor à Direcção pelo empenhamento, dedicação e competência, que tem continuado a demonstrar em prol do desenvolvimento e expansão da CERCICA.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2010

Propomos ainda que seja aprovado um voto de louvor a todo o pessoal da CERCICA, pela dedicação e zelo sempre demonstrados, constituindo o seu esforço e abnegação, o que de melhor a CERCICA pode oferecer à comunidade onde se insere a sua tão meritória acção.

Livramento, 28 de Março de 2011

O Conselho Fiscal

O Presidente

Luís António Parelho Charréu

1º Vogal

Mário Orlando Aires de Sá Gomes dos Santos

2º Vogal

Avelino Gonçalves Pinto

1º Vogal (Suplente)

Edgar Figueiras Pereira

2º Vogal (Suplente)

Joana Filipa Leitão Bettencourt

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2010

7.5. Certificação Legal de Contas

João Manuel Gonçalves Correia das Neves Martins

Revisor Oficial de Contas

Inscrição nº 573

R. Latino Coelho, 64 - 1.º Esq.
2775-225 PAREDE

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1.

Examinámos as demonstrações financeiras de CERCICA – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Cascais, CRL, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2010, (que evidencia um total de 5.675.044 euros e um total de capital próprio de 5.003.656 euros, incluindo um prejuízo do exercício de 9.980 euros), a Demonstração dos resultados do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

RESPONSABILIDADES

2.

É da responsabilidade da Direcção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Instituição e o resultado das suas operações, bem como a adopção de critérios e políticas contabilísticas adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3.

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4.

O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direcção, utilizadas na sua preparação;

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2010

João Manuel Gonçalves Correia das Neves Martins

Revisor Oficial de Contas

Inscrição nº 573

R. Latino Coelho, 64 - 1.º Esq.
2775-225 PAREDE

- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5.

O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6.

Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7.

Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da CERCICA – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Cascais, CRL em 31 de Dezembro de 2010 e o resultado das operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Estoril, 21 de Março de 2011